ANNO XLVII. NUMERO 23[illegible] — QUINTA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou Manoel de Brito Salgueiro contra o acto desta presidencia de 20 de março ultimo, reintegrando no lugar de escrivão especial do juizo de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antão Aniceto Elias Soares de Mello, e constando da representação do Salgueiro e do officio da camara municipal da cidade da Victoria de 27 de julho ultimo, que exercia o primeiro aquelle officio até o anno de 1865, em que foi delle destituido indevidamente, facto que em 1869 foi nelle reintegrado, resolve na conformidade do que dispõe o aviso de 18 de janeiro de 1836, e de 7 de maio de 1853, que seja reintegrado no sobredito officio Manoel de Brito Salgueiro, expedindo se para esse fim as convenientes ordens.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de instrucção primaria Ivo Pinto de Miranda, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 9 de agosto ultimo sob n. 473, resolve, na conformidade do paragrapho primeiro do artigo primeiro da lei n. 276, de 7 de abril de 1851, nomear uma commissão dos Drs. João da Silva Ramos e Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, para verificarem a impossibilidade physica, allegada pelo peticionario para continuar no magisterio.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear Rita Francisca dos Anjos Chacon, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade, durante o impedimento da professora Graciliana Felicissima Cabral, e mediante a gratificação annual de 600$000. — Expediram-se ás necessarias communicações.

Officios:

— Ao general commandante das armas, transmittindo por copia, o aviso de 2 do corrente, em que o Exm. ministro da guerra declara, que o auxilio concedido para aluguel de casa é privativo dos officiaes dos corpos arregimentados moveis, que não tiverem commodos nos respectivos quarteis, e que a elle não teem direito os dos depositos de instrucção e recrutas.—Igual copia remetteu-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando que providencie para que as tres horas da tarde do dia 15 do corrente seja posta á disposição do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, uma força de linha, composta de trinta praças de infantaria e dez de cavallaria, afim de manter a ordem publica por occasião do leilão, que terá lugar no hospital portuguez.

— Ao desembargador procurador da corôa e fazenda nacional, para interpor o seu parecer nos autos de medição e legitimação da posse—Rodrigo—pertencente a Domingos Pereira Mendanha, processados no juizo commissario do municipio da Escada.

Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando, que, segundo aviso do ministerio da marinha de 28 de setembro ultimo, expedio se ordem ao da fazenda para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 2:758$179 réis, para occorrer as despezas da verba—força naval—do exercicio de 1870 a 1871, sahindo semelhante quantia de igual rubrica do municipio da côrte.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, oito ordens, sendo sete do thesouro nacional, sob ns. 194 a 199 e 202 e uma do ministerio da guerra, datada de 5 do corrente.

— Ao mesmo, inteirando-o de que em 18 de setembro ultimo, fôra dissolvido o destacamento de guardas nacionaes, existentes na villa de Ouricury, por ter alli chegado o de policia, que o foi substituir.

— Ao mesmo, declarando que, de aviso do ministerio da justiça de 6 do corrente, consta haver se solicitado do da fazenda a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 128$000 para occorrer ao pagamento de passagens e comedorias abonadas a bordo dos vapores da companhia pernambucana a presos de justiça e as respectivas escoltas de Alagôas para esta capital, durante os mezes de fevereiro e março deste anno.

— Ao mesmo, enviando, para ter o conveniente destino, o titulo concedendo augmento de gratificação ao bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, professor de rhetorica das aulas preparatorias da faculdade de direito do Recife.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

— A Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Brejo. —Communicou-se ao commandante superior.

— A pessôa que se mostrar autorisada a quantia de 796$920, em que importam os vencimentos relativos ao tempo decorrido do primeiro de julho a 27 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes da villa do Ouricury. — Inteirou-se ao commandante superior do municipio da Boa-Vista.

— A pessôa competente os vencimentos, relativos ao mez de setembro ultimo, dos cornetas clarins e tambores, empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio.

— A quem se apresentar competentemente autorisado os vencimentos correspondentes aos mezes de julho a setembro deste anno, do corneta do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Francisco Xavier da Silva. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' quem se mostrar autorisado a importancia dos vencimentos do destacamento da villa de Petrolina, durante os mezes de julho e agosto deste anno.—Inteirou-se ao commandante superior do municipio da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que providencie de modo a serem fornecidos a casa de detenção 2776 metros de panno de algodão azul, necessario para duas mudas de roupa a 300 presos d'aquelle estabelecimento. —Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando em resposta a consulta que fez, que a importancia dos pagamentos a realisar-se em dinheiro aos arrematantes das obras do paço da assembléa legislativa provincial e reconstrucção do theatro de Santa Isabel, deve correr por conta do emprestimo autorisado pelo artigo 40 da lei do orçamento vigente, visto só se ter realisado a venda de 32 apolices das provenientes do credito, concedido pelo artigo 48 da do orçamento do exercicio de 1870 a 1871.

— Ao mesmo, para mandar adiantar quatro mezes de vencimentos aos destacamentos de Floresta, Salgueiro, Fazenda Grande, Ouricury, Flores, Villa-Bella, Bom Conselho, e dous mezes aos de Taquaritinga, Goyanna, Itambé, Caruarú, Limoeiro, Pão d'Alho, Nazareth, Victoria e Bonito, tudo a contar do 1.º de novembro vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

— A' Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 107$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de setembro ultimo.—Inteirou-se ao doutor chefe de policia.

Ao professor publico da povoação de Propriedade, Martinho da Silva Costa, e a professora da quinta cadeira da freguezia de S. José desta cidade, Graciliana Felicissima Cabral, os vencimentos, a que tiverem direito, como se ha praticado com outros em identicas circumstancias.

— Ao doutor chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio n. 1382, de 10 do corrente, que proponha o que achar conveniente, a bem do serviço publico, quanto a alteração dos limites dos districtos, á que se refere o citado officio.

— Ao mesmo, respondendo, com uma copia do parecer da contadoria da thesouraria de fazenda ao seu officio do 1.º de setembro ultimo, sob n. 1199, a que veio annexa copia de outro do delegado de policia do termo de Nazareth, solicitando esclarecimentos acerca da despeza a fazer-se com a acquisição e remessa para esta capital de menores destinados as companhias de aprendizes marinheiros.—Neste sentido officiou-se ao juiz municipal do termo de Cabrobó.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando que designe tres officiaes superiores para fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar no palacio da presidencia, a 18 do corrente ao meio dia, as praças do corpo de policia, Miguel Archanjo Ferreira Pinto e João Evangelista da Silva. Communicou-se ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 3 do corrente, em vista das provas remettidas aquella secretaria de estado, fica annullado o concurso á que se procedeu em virtude do aviso de 24 de maio ultimo, para o preenchimento de duas vagas de amanuense na secretaria dessa inspecção.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para que providencie convenientemente, no sentido de regressarem para esta capital os presos, que não estando sentenciados a cumprir pena nesse presidio, foram para ahi removidos da casa de detenção, em consequencia de terem sido atacados da molestia denominada beriberi, pondo em boa guarda os objectos, que serviram a esses doentes e acham-se a cargo do medico encarregado do tratamento delles, ao qual se determina que tambem regresse á esta cidade.—Officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar o medico e presos, quando voltar o vapor, e communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao mesmo, solicitando que, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, receba nesse presidio, para onde serão enviados opportunamente, os sentenciados á galés perpetuas da provincia da Parahyba, Antonio Salvador de Oliveira e Felix, escravo.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Bispo de Lima e Antonio Pereira Pimentel, se forem idoneos.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar executar a obra do forro da sala do locutorio do Gymnasio Provincial, de conformidade com o orçamento que remetteu.

— Ao mesmo declarando em solução ao seu officio, que conforme indica, a sua fiscalisação nas obras do lyceu de artes e officios, pertencente a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, e que vai ser construido nesta cidade, deve limitar-se sómente a execução da obra, segundo as regras d'arte e da sciencia, cabendo a mesma sociedade a fiscalisação economica e administrativa.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Caxangá autorisando-o a declarar ao gerente dessa companhia, que não póde ser concedida a licença por elle solicitada, para construir uma estação provisoria junto ao arco de Santo Antonio, em vista do que informou a este respeito a camara municipal do Recife.

Portaria:

— Ao gerente da companhia pernambucana mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, além dos seis subalternos e 50 praças, de que trata a portaria de 4 do corrente, mais um capitão, que vai commandar o destacamento daquelle presidio, e dous sentenciados do 4º batalhão de artilharia a pé, José Theodoro da Silva, e Antonio Pinto Rodrigues.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Antonio Roges de Sousa.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria na fórma requerida.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Basilio José de Barros.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Braz José dos Reis.—Informe o Sr. capitão do porto.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Informe a camara municipal do Recife.

Graciliana Felicissima Cabral.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Ivo Pinto de Miranda.—Dirija se o supplicante ao Sr. director geral da instrucção publica.

Irmandade de Sant'Anna da matriz de Gravatá. Quanto a 1ª parte não tem lugar o que requer e quanto a 2ª e ultima será attendida a supplicante.

José Candido da Silva Braga.—Entregue se mediante recibo.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz Lopes de Oliveira.—Requeira ao governo imperial.

Luiza Maria de Oliveira Lins.—Dirija-se á companhia pernambucana

Manoel Martins de Carvalho.—Como requer pagos os direitos nacionaes, sendo esta remettida ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martinho de Sousa Costa.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Manoel Francisco de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Maria Alves da Fonseca.—Dirija-se á companhia pernambucana.

Thomaz José das Neves.—Como requer pagos os direitos nacionaes, sendo esta remettida ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana recommendando, de ordem da presidencia, que dê passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli vai seguir, a Luiza Maria de Oliveira Lins e bem assim a seus dous filhos menores.— Igual, *mutatis mutandis*, àcerca de Maria Alves da Fonseca.

Bispado de Olinda.

CIRCULAR.

JOÃO CHRISOSTOMO DE PAIVA TORRES, CONEGO DA CATHEDRAL E VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Aos Rvdms. vigarios do municipio do Recife.

Rvdms. Irmãos.—A' despeito das ponderações por mim feitas e exaradas nas columnas do jornal religioso *Santa Cruz* e no *Diario de Pernambuco* foi considerada como lei uma proposta da camara municipal d'essa cidade restringindo os toques de sinos e supprimindo completamente os dobres pelos finados!

Tal foi a decisão de uma corporação a outros respeitos digna de consideração.

Parece, que, ou se ignora a santa religião que professamos, ou se quer accommoda-la aos caprichos humanos, como fazem os seguidores das seitas dissidentes.

Quem estuda perfeitamente a religião catholica, por modo algum deseja trata-la com indifferença: pois dominado por seus encantos estende, que não só em seus dogmas, como em sua disciplina existe uma philosophia sublime mui superior aos systemas dos homens para deixar o coração humano divagar por caminhos inhospitos em procura de quem lhe occupe todas as suas dobras.

Sim, eu não hesito asseverar, que se houvesse perfeito conhecimento da lei de Jesus Christo, faltar-nos-hia disposição de a infringir e haveria maior zelo por este excellente mimo do céo, a religião catholica e apostolica romana, unica verdadeira.

Muitos porém sem estudar a sabedoria da esposa do Cordeiro Immaculado e as suas caridosas disposições teem para si que certos actos e determinados pontos da lithurgia sagrada não passam de meras usanças, contra as quaes entendem ser conveniente desfechar uma descarga cerrada; e porque os vivos podem reagir, os inoffensivos mortos são os que de preferencia veem a soffrer.

Percorrendo-se os nossos templos e seus campanarios em procura de alguns factos apropriados, chega-se d'este modo a formar um parecer, cujo resultado redunda mui principalmente em prejuizo das pobres almas.

Que christão haverá, Rvdms. irmãos, que encare sem magua uma lei que acaba com esta utilissima instituição, este salutar aviso, para que os vivos orem pelos mortos, dirijam a Deus uma prece por quem acaba de entrar pelos humbraes da eternidade?

Effectivamente, a lei em questão prohibe dar-se um só dobre pelos finados: ah! como isto é sensivel!

O toque dos sinos é recommendado por lei ecclesiastica, como vemos nos sagrados canones, cujo resumo se contem nestes dous bem classicos versos:

Laudo Deum verum, Pleben voco, congrego Clerem
Defunctos ploro. Pestem fugo, Festa decoro

Louvo o Deus verdadeiro, chamo o povo, reuno o (Clero,
Choro os finados, afugento a peste, abrilhanto as (festas.

Vamos por parte:

Louvo o Deus verdadeiro:— Por estas palavras podemos reflectir, que os sinos tangidos nas nossas solemnidades cooperam para os louvores do Senhor, porquanto tendo Deus formado todas as creaturas para um fim conveniente, a utilidade inherente ao bronse sagrado, sonoro por natureza é dizer-nos com sua linguagem especial: Louvemos a Deus, porque elle foi quem nos creou e não nós uns aos outros: *ipse fecit nós, et non ipsi nós*, Ps. 99 v 3.

O effeito que produzia no tabernaculo as campanhinhas que adornavam as vestes do Pontifice em Israel, o effeito que produzem os harmoniosos instrumentos no recinto das nossas igrejas durante os officios divinos elevando aos céos os corações dos que estão prostrados diante de Deus vivo de latar tem por semelhante o que ouvimos nos campanarios, como que dizendo-nos com a igreja: Ao Rei Immortal e invisivel, vinde todos, adoremos, *Regi immortali et invisibili, venite, adoremos.*

Tem pois necessidade o coração do homem deste auxiliar para gradualmente elevar-se acima de tudo quanto é terreno, tornando aquella voz unisona com a sua nos louvores de Deus.

Continuemos:

Chamo o povo:—E' por esta razão que se tem collocado os sinos nas nossas torres, e que a igreja assim determinando deseja que seus filhos ouvindo-os chamar-nos aos actos religiosos considerem nisto a voz do sacerdote, ou melhor a voz do proprio Deus para cumprir-nos aos nossos deveres espirituaes.

Esta necessidade é tão notoria e geralmente reconhecida, que os proprios Mahometanos, entre os quaes é prohibido o uso dos sinos, para isto se servem de pessoas designadas, as quaes em horas convedientes sobem ás torres de suas mesquitas e gritam para a cidade: Venham á oração, venham á oração.

A' mesma necessidade tem-se tornado extensiva até ás cousas de mera utilidade corporal, e isto desde épochas remotas: porquanto vemos Plutarco (Sympos., 4 quest. 5) fallar dos sinos, quando estes eram tangidos para chamar os habitantes da cidade ao mercado; assim como vemos em Strabão (Greg. 14) que certo tocador de harpa em uma cidade da Caria era em uma occasião ouvido com grande interesse, mas logo que o sino chamou o povo a feira, aquelle ficou solitario.

E é o que vemos tanto em uso entre nós, pois não ha estabelecimento scientifico ou industrial, não ha repartição, não ha fortaleza ou navio que dispense este utilissimo instrumento.

Ora, se para misteres tão secundarios vemos adoptar-se o uso pos sinos, é abusar da propria razão não reconeecer a sabedoria da igreja, quando por meio delles chama o povo para os interesses espirituaes, os interesses da vida eterna.

Reuno o clero:—Postoque o mesmo toque ou aviso que chama o povo a assistencia dos augustos mysterios da religião seja extensivo ao clero, devendo este em virtude das divinas disposições celebrar aquelles actos, o sacerdocio catholico é especialmente congregado ao toque dos sinos para a celebração dessas grandes e transcedentes reuniões, a que chamamos—Concilio,—onde em nome de Jesus Christo e sob as influencias do Espirito Santo tratam-se dos negocios da nossa fé da disciplina e governo da igreja para o bem espiritual e temporal da grande familia catholica.

Choro os mortos:—Desde o alvorecer da nossa existencia vemos os sinos servir-nos e nos seguir durante a vida. Quando as salutares aguas do baptismo cahem sobre as nossas cabeças lavando-nos em nome da Santissima Trindade, os sinos com os seus agradaveis sons dão a conhecer o nosso regosijo: quando um povo se alegra celebrando os mais solemnes dias de sua emancipação politica a voz do bronse se uniformisa com estampido do canhão, e os nossos filhos recebem de nós esse bello enthusiasmo tão agradavel ao coração do homem.

Do mesmo modo, que na vida, os sinos nos acompanham na morte, mas de uma maneira propria para dispertar aos que sobrevivem o caminho, pelo qual seguirão todos os mortaes.

A voz dos sinos se confunde com os lamentos do filho, da esposa chorando, aquelle a morte do pai, esta a do seu consorte e reciprocamente.

E quando a fé nos consola, dizendo: morreu para o mundo, mas conserva-se na lembrança eterna, um suffragio, uma prece pelo repouso de sua alma é como uma fresca viração em um coração magoado.

Este quadro é para os indifferentistas não menos importante e que evidentemente manifesta a caridade da igreja ferindo-lhes as ouças com esta maviosa linguagem: Recordai-vos que morrereis, e por isso preveni a justiça divina com a reforma da vida.

Afugento a peste:—Foi estampado no importante *Diario de Pernambuco* um parecer, cujo autor citando o bello resumo dos canonistas prestou, como devia, homenagem a esta phrase—afugento a peste—, mas contra a mesma absolutamente se declarou, crendo que os signaes fazem augmentar a calamidade!

A peste com todo o seu cortejo de oppressão é o azurrague, de que Deus se serve para punir os peccados dos homens; e quando pelo dobre dos sinos sabemos que um irmão baixou a campa, tratamos logo de orar por sua alma, e nos lembramos com mais attenção do juizo que se nos aguarda: sendo que separando-nos do peccado e vivendo de um modo mais regular e acommodado a religião que professamos, podemos conseguir a suspensão do flagello, verificando-se nisto o verdadeiro sentido da igreja á tal respeito.

D'aqui vemos, Rvms. irmãos, quanto descrepam deste pensar os que não querem ouvir o dobrar dos sinos, porque o som lugubre incommoda-lhes as ouças, ou aggrava-lhes o mal, horrorisando-se da confissão, sem se lembrarem ser este Sacramento quem lhes póde reabrir as portas do céo!

Quando na penultima revolução franceza aquelles homens entenderam que deviam inquietar até as cinzas dos mortos lançando-as no fosso commum, fizeram atroar os ouvidos com tiros para desinfetar o ar. Nesta providencia hygienica se tornaram mais zelosos da saude publica que os livres pensadores dos nossos dias prohibindo completamente os dobres dos sinos para não crescer a peste, devendo saber que esta se remova com outro remedio, o remedio aconselhado pela santa igreja.

Abrilhanto as festas:—Quem ignora que o som harmonioso dos sinos nos nossos campanarios alegra-nos o coração e o torna mais fervente no serviço de Deus? E foi por este motivo que a igreja determinou o seu uso, como um verdadeiro auxiliar ao augmento da nossa piedade, assim como a permissão de os tanger nos dias de festa nacional na visita do prelado ou do soberano.

Já sendo costume antigo tocarem-se os sinos nas solemnidades do nascimento do Senhor, da Paschoa, Espirito Santo e assumpção da Santissima Virgem bem como nos officios divinos, os SS. Pontifices Martinho 5º, Eugenio 4º e Leão 1º ampliaram esta concessão ás festas do Corpo de Deus e conceição da virgem, extensiva a todo o seu oitavario.

E desta maneira vemos como o uso dos sinos se tem estendido a todas as solemnidades, ou estas sejam festivas ou funebres.

Sobre esta ultima parte ouçamos o que diz a sagrada congregação dos bispos de 21 de agosto de 1607:

« Deve ser conservado o pio costume de se dobrar os sinos tanto a tarde como pela manhãa, quando se fizer o officio dos defuntos. »

Quanto ao costume dos dobres por occasião dos funeraes diz a mesma congregação no primeiro de maio de 1617 e 28 de maio de 1638 que este deve ser conservado: assim como por disposição anterior datada de 19 de junho de 1583 reprova o uso de se dobrar os sinos só pelas pessoas nobres, e não por qualquer outro christão.

Desta fonte tirou o legislador o preceito que vemos na constituição, porque se rege este bispado, na qual á paginas 291, titulo 42, n. 828 lemos:

« Justamente se introduzio na igreja catholica o uso e signaes pelos defuntos; assim para que os fieis se lembrem encommendar suas almas a Deus Nosso Senhor, como para que se incite e avive n'elles a memoria da morte, com a qual nos reprimimos e abstemos dos peccados. »

E' pois deste modo tão claro que vemos uma determinação baseada nos sagrados canones e por isso preceptiva ao catholico, o qual não deve ignorar ser da competencia da igreja legislar dentro da esphera de suas attribuições, e contra as quaes o poder secular não póde sem gravissima injustiça e opposição aos seus principios commetter invasões.

E na verdade, se o resultado do synodo celebrado na cidade da Bahia no anno de 1707 foi esta constituição, se sabemos que as suas leis foram approvadas pela autoridade secular na parte que lhe diz respeito, sendo por esta razão obrigatorias tanto em um como no outro fóro, é evidente que o poder secular pretender caprichosamente legislar em disposições puramente espirituaes, é commetter uma verdadeira invasão contra a qual o bom senso se oppohe.

E estaremos obrigados, Rvms. irmãos, obedecer a uma lei notoriamente contraria ás disposições ecclesiasticas?

Ah! Deus permitta que a illustrissima camara municipal do Recife reconsiderando no seu acto reforme aquellas posturas entendendo-se com o ordinario para de commum accordo fazerem desapparecer os abusos e nunca supprimir o que ella por si só não póde fazer.

Lamentando, como me cumpre, tão triste occurrencia, que tanto tem desgostado ás confrarias e a população dessa capital, podendo-se lhes poupar este dissabor, entendi ser do meu dever enderecar-vos as presentes lettras para mais esta vez certificar-vos, que me é profundamente desagradavel semelhante disposição como acoimada de injustiça e por isso repugnante a minha consciencia, a qual só a Deus deve render homenagem.

Registrai esta circular no livro competente, e contai sempre com a minha sincera consideração ás vossas pessoas.

Vigararia capitular em Olinda, 17 de outubro de 1871.

Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 582.

O brigadeiro commandante das armas em execução a lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. alferes do 9 batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que a 16 de agosto ultimo entrando no gozo de dous mezes de licença que obteve do governo para ir a provincia da Parahyba, finalisou a 16 do corrente a dita licença, e ainda se não apresentou ao batalhão.—*Luiz José Pereira de Carvalho.*

EDITAL.

Luiz José Pereira de Carvalho, dignitario da ordem da Rosa official da imperial do Cruzeiro, cavalleiro da de S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas, merito militar e das campanhas do Uruguay, Buenos-Ayres e do Paraguay, brigadeiro commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber ao Sr. alferes do 9.º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no batalhão no dia 17 do corrente por ter-se finalisado no anterior a licença de dous mezes que obteve do governo para ir a provincia da Parahyba, foi hoje em ordem do dia desta guarnição declarado ausente, e é pelo presente edital chamado para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar da data deste, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que será publicado nos periodicos desta cidade.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, em 18 de outubro de 1871.

Luiz José Pereira de Carvalho.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 40.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar para para os devidos fins os pareceres da junta medica, procedida na secretaria do commando superior, nos dias [illegible] 14 do corrente, nas praças do 1.º esquadrão de cavallaria, e nas de infantaria, que deixaram de comparecer a inspecção ultima.

1.º esquadrão de cavallaria.

Tenente, Sebastião Affonso do Rego Barros, incapaz do serviço activo.

Alferes, Duarte Borges da Silva Junior, prompto.

2.º sargento, Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, 6 mezes de licença para o seu tratamento.

Guarda, José L[illegible] da Veiga e Silva, incapaz do serviço emquanto não fizer operação.

Dito, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, incapaz do serviço activo.

Dito, Amador de Barros Cavalcante Lins, incapaz do serviço activo.

Dito, Justino Casado Lima, incapaz do serviço activo.

Dito, Modesto do Rego Baptista, incapaz do serviço activo.

Dito, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, incapaz do serviço activo.

Dito, Theodomiro José de Albuquerque, incapaz do serviço activo.

Dito, Manoel da Cunha Saldanha Junior, incapaz do serviço activo.

Dito, Coussi Juvenal do Rego, incapaz do serviço activo.

Dito, Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, incapaz do serviço activo.

Dito, Virginio da Silva Fraga, prompto.

1.º batalhão de artilharia.

Guarda, André Cursino Marques Vianna, incapaz do serviço emquanto não fizer operação.

1.º batalhão de infantaria.

2.º sargento, José Marcellino Paes Barreto, incapaz do serviço activo.

Guarda, Lucio Francisco dos Santos, prompto.

2.º batalhão de infantaria.

Guarda, João Martins Pontes, incapaz do serviço activo.

3.º batalhão de infantaria.

Alferes, João Paulo de Carvalho, incapaz do serviço activo.

6.º batalhão de infantaria.

Alferes, Avelino Lindolpho da Silva Mafra, incapaz do serviço activo.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior manda mais fazer publico que S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, por portaria de 6 do corrente mez, transferio para o serviço da reserva ficando aggregado ao 1.º batalhão della, o Sr. capitão da 4.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria José Marianno de Albuquerque.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de outubro de 1871.

N. 1425—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, João da Cruz, escravo de Henrique de Miranda, por crime de furto e Joaquina Maria da Conceição por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Rodolpho escravo de José Coutinho por tentar suicidar-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 e 17 do corrente, foram nomeados: subdelegado da freguezia do Poço da Panella, o tenente do corpo de policia Felicissimo de Azevedo Mello; delegado do termo de Buique, o alferes do corpo de policia Antonio Henriques de Miranda; delegado do termo do Bom Jardim, João Felippe de Mello; subdelegado do 2º districto de Barreiros, Manoel Moreira Borges Uchôa; e 2º supplente do subdelegado do 2º districto do Exú Manoel Mendes de Figueiredo.

ELEMENTO SERVIL.—A felicitação ao governo imperial pela publicação da lei sobre o elemento servil, promovida pela sociedade patriotica *Doze de Setembro*, acha-se exposta á assignatura publica, nos seguintes lugares: rua do Marquez de Olinda n. 39, escriptorio dos Srs Luiz Gonçalves da Silva & Pinto; rua Primeiro de Março n. 9, livraria franceza; rua de Vital de Negreiros, pharmacia do Sr. Cruz Muniz; e rua da Imperatriz n. 1, café Imperatriz.

AO LIBERAL.—Pareceu extranho ao *Liberal*, de hontem, o facto de haver S. Exc. o Sr. vice-presidente dirigido ao 1º vice-presidente desembargador Assis Rocha o convite constante do officio que fez transcrever.

Assim, mostra ignorar as boas praticas sempre seguidas em casos identicos.

Embora o Sr. desembargador Assis houvesse vindo da côrte, ha mezes, com licença da respectiva camara, não estava inhibido de, chegando aqui a noticia do encerramento da assembléa geral, assumir a administração da provincia, como seu 1º vice-presidente.

As attenções que reciprocamente devem guardar os vice-presidentes, e que determinam a pratica de convite de tal natureza, não podiam deixar de levar o Exm. Sr. Dr. Portella, como 2º vice-presidente, a apressar-se á dar ao 1º vice-presidente communicação daquelle facto, proporcionando-lhe occasião para regularmente exercer aquelle direito. Assim procedeu S. Exc. em 1869, para com o mesmo Sr. desembargador Assis, quando aqui chegou a noticia de estarem encerradas as camaras, dirigindo-lhe officio nos mesmos termos do que ha dias dirigio-lhe, sendo certo que então, tambem já estava nomeado presidente para esta provincia.

E', portanto, sem fundamento a apreciação que o *Liberal* faz do acto de S. Exc. attribuindo-o á motivo differente daquelle que o dictou.

GOVERNO DO BISPADO.—Chamamos a attenção dos leitores para a circular que sobre a postura municipal ultima prohibindo o dobre de sinos, acaba de dirigir o Exm. e Rvdm. Sr. conego vigario capitular aos parochos da cidade do Recife, a qual publicamos hoje no lugar competente.

NOVA IGREJA DA PENHA.—Damos hoje em nossa 8ª pagina a descripção da nova igreja da Penha, em construcção presentemente, como complemento á série de artigos que temos publicado sobre os missionarios capuchinhos e seus trabalhos apostolicos no Brasil. Como verão os leitores o plano d'essa construcção que publicámos ha cerca de um anno, foi notavelmente alterado em vista das circumstancias locaes e das conveniencias publicas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA.—A junta funcciona amanhãa, 20 do corrente por ser hoje dia da festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do hospital Pedro II, á cujo acto, que ha de ter lugar ás 10 horas da manhãa, deve assistir á mesma junta.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Ha hoje sessão ordinaria, no lugar e hora de costume.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO.—Hoje ás 10 horas da manhãa ha sessão, para se tratar de assumpto importante e urgente.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª á beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas limpas e avariadas, no armazem da Cadeia n. 40.

PASSAGEIROS.—Vindos de Macáo no hiate nacional *Deus te Guarde*:

Joaquim Rodrigues Ferreira e sua filha, e José Joaquim de Moura e Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Apontamentos para a biographia do Dr. Ovidio da Gama Lobo.

A provincia e o paiz acabam de soffrer uma grande perda. O joven pernambucano, que se finou no Maranhão em 19 de setembro, não se revelara sómente um servidor illustre e dedicado da causa publica, um espirito feito na pratica da administração, um funccionario activo, consciencioso e de uma probidade immaculada; não deixa após de si a unica recordação de uma vida consagrada ao trabalho á que o trazia obrigado o desempenho escrupuloso de suas funcções.

Muito era que, honradamente applicado ao cumprimento do dever, lhe consagrasse todo o esforço que lhe permittia uma saude desde muito quebrantada. A pontualidade [illegible] severa com que dirigia a importante repartição, de que foi o chefe em doze annos; a ordem em que a trazia e em que a deixou; a regularidade que imprimio ao andamento dos negocios á seu cargo, o exame demerado das numerosas questões que de continuo lhe era commettido; e voto esclarecido com que ajudou por um longo espaço a administração de uma importante provincia; todos estes multiplos cuidados e encargos não foram os unicos á encher uma vida tão curta como a do bacharel Ovidio da Gama Lobo.

Espirito eminente de uma inexcedivel laboriosidade, Ovidio Lobo foi, ao mesmo tempo que honradissimo e diligente funccionario, cultor paciente e desvelado da sciencia do direito. No fôro, no jornal e em varios livros, deixou clarissimo relevo do que valia e do que promettia. As suas estimadas compilações, publicadas sob a fórma modesta de apontamentos, põem á nota um espirito superior que juntava á applicação os mais singulares e elevados dotes.

Conhecia-se-lhe um riquissimo cabedal, raro para a sua idade, que uma nobre ambição de saber accumulava dia por dia. Tinha-a revelado desde os primeiros annos; as suas lides escolasticas o fizeram desde então conhecido, e considerado. pelo seu notavel amor ao estudo.

Tão cedo não no-lo roubasse a morte; e um dia o paiz saudaria nelle uma de suas glorias scientificas.

Mas, como aquella vida devia ser curta! Quanto inutil esforço, quanta applicação paciente, laboriosa, infatigavel, irremediavelmente perdida para as lettras patrias! O joven illustre que, quasi anno por anno, dava um livro á edictar, como um novo attestado de seu merecimento, e que foi ao mesmo tempo integro funccionario e cidadão utilissimo, devia finar-se aos trinta e quatro annos!

Nascera Ovidio Lobo na cidade do Recife em 29 de setembro de 1836. Foram seus pais o coronel João Baptista Pereira Lobo, e D. Maria Thomasia Nunes da Gama Lobo, um e outro providos de nobre e honrada ascendencia.

Apenas entrado em seus dezoito annos, tinha o esperançoso menino completado com raro aproveitamento o curso dos preparatorios exigidos para a matricula em nossas escolas de direito. Nem por esse ensinamento rudimentario passara obscuro. O seu illustre parente e distinctissimo homem de lettras, o padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, annunciava desde então as felizes disposições do applicado estudante, mimoseando-o com livros que lhe dava a ler e propondo-se á dirigir-lhe o gosto litterario. Foram assim os bons e estimados classicos de nossa lingua os que primeiro concorreram para formar o espirito do pequeno estudante

Tocando á estudos superiores, revelou-se o joven Ovidio uma verdadeira esperança para as lettras. Emquanto seguia o curso de philosophia perante um dos nossos melhores mestres, consagrou-se á traducção que publicou de um trabalho de Charma sobre o somno, visto psychologicamente. Já por esse tempo fazia versões muitos correctas para o *Diario de Pernambuco*, e escrevia artigos litterarios para pequenos jornaes que corriam entre estudantes.

Matriculado na Faculdade de Direito em 1854 começou á dar distinctas provas de grande merecimento. A sua vida academica é um brilhante estadio de sua carreira.

Ao mesmo tempo que frequentava o curso com tal pontualidade, que em varios annos não deixou de ser presente um só dia aos exercicios escolares, era conhecido de mestres e companheiros como um modelo de applicação. Acompanhava as licções com o mais attento estudo, consultando as fontes mais remotas do direito, annotando com incessantes pesquizas sobre os monumentos de sciencia os compendios que lia, e assim, revelando um genio e habitos pouco proprios á sua idade.

Eram paginas a escrever, si nos fizessemos cargo de rever a vida academica do illustre joven. O seu amor ao estudo de par com o seu brilhante talento conquistaram-lhe quasi um amigo em cada mestre. Muitos foram os que lhe deram testemunho da mais distincta consideração. O Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, cuja perda sentidissima é tão para ser lamentada, honrava-o com as mais largas entrevistas em cousas da sciencia. O Dr. Braz Florentino Henrique de Souza e o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, dous ornamentos da Faculdade, não duvidavam receber o joven Ovidio á uma verdadeira convivencia litteraria.

Em quanto seguia com reconhecido aproveitamento o curso de direito, consagrava-se o laborioso estudante á serios trabalhos de imprensa que o deram a conhecer vantajosamente no mundo das lettras.

Publicou uma traducção do precioso tratado do italiano Zupetta sob o titulo de *Metaphysica das leis penaes*. Havendo-a offerecido ao Sr. Dr. Ferreira de Aguiar, que lia com justa celebridade na cadeira de direito criminal, foi honrado pelo sabio mestre com uma generosa carta em que lhe exaltava o merecimento e a correcção do trabalho.

Collaborou com rara assiduidade para o jornal catholico *Progresso*, merecidamente festejado por todo o episcopado brasileiro. A orthodoxia da doutrina e a pureza do estylo, que pôz á serviço da grande causa religiosa, lhe valeram altos testemunhos de apreço por parte de eminentes varões. O veneravel D. Romualdo Antonio de Seixas, fallecido marquez de Santa Cruz, e o infatigavel D. Antonio Joaquim de Mello, diligentissimo bispo de S. Paulo, honravam-no com estreita e continuada correspondencia.

Possuia o habil joven o raro dom de saber dividir o seu tempo. O que ahi fica registrado não bastava para encher-lhe as horas que lhe deixava isentas o estudo obrigado das materias do curso; as associações scientificas e litterarias, que surgiam da classe academica; as revistas e os jornaes que tinham o seu publico nos bancos da Faculdade, não podiam dispensar-se de cooperação activa do distincto estudante.

Eram essas modestas associações um campo

MUTILADO

aberto á discussão e ao exame das mais altas e transcendentes questões de direito, philosophia, historia, moral e theologia. Em quasi todas as theses trazidas ao debate, o talentoso joven fazia-se ouvir em seu estylo facil, tão elegante pela simplicidade como severo pela dicção.

A's festas litterarias, que eram do uso, e em que a flor da sociedade das lettras primava em ostentar as suas opulencias, não podia furtar-se o esperançoso estudante de concorrer com uma oração quasi obrigada. As revistas do *Atheneu Pernambucano* e *Ensaio Philosophico* attestam o merecimento de suas numerosas producções.

Distincto pela excellencia das faculdades e pelo muito que as cultivava, o joven Ovidio tinha o espirito ardente e nobremente apaixonado por todas as grandes idéas. A fundação do *Monte Pio Academico*, que se propunha manter no curso á um certo numero de estudantes pobres, deveu-se grande parte ao zelo carinhoso de Ovidio Lobo. Quando se tratou de erigir um tumulo no cemiterio publico em homenagem ao sabio Joaquim Vilella, foi Ovidio dos que mais se esforçaram por dar ao lembrado mestre esta prova de immorredoura gratidão. Em todas as bôas obras, que se deviam á generosa inspiração da mocidade academica, via-se-lhe o nome entre os mais esforçados.

Vinham d'ahi, do trato amenissimo com que sabia repartir-se por todos os seus companheiros de lide scientifica, da attenção que guardáva á todos, as sympathias que o acariciavam.

Quando, na fórma dos estatutos então em vigor, se tratou de eleger o orador que representasse a nova pleiade de bachareis em direito na augusta solemnidade da investidura do grão, foi Ovidio Lobo o escolhido quasi á uma voz. O notavel discurso, que por essa occasião proferio e corre impresso, dá testemunho de modo porque desempenhou-se nesse honroso mandato.

Recebendo em 28 de novembro de 1858 o apreciado grão que soube honrar em sua curta carreira, logo em 5 de dezembro foi o bacharel Ovidio da Gama Lobo nomeado interinamente para o importante cargo de promotor publico do termo do Recife no impedimento do Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira que o exercia com o talento de que tem dado mostras em sua adiantadissima carreira.

No curto espaço de um mez, o bacharel Ovidio Lobo fez-se conhecido na tribuna judiciaria. As accusações que foi obrigado á sustentar perante o jury, foram modelo de bom senso, de justa moderação e de conciencioso escrupulo no exame e apreciação das provas.

E tal se revelou que, em 15 de janeiro do anno immediato, foi nomeado delegado de policia do termo da capital, aceitando o novo cargo, que de nenhum modo solicitára, á instancias de amigos que, conhecendo-lhe os meritos, desejavam vê-lo desde logo entrado na vida publica.

Deixando o exercicio em 15 de março, embarcou se para a provincia do Ceará como secretario da presidencia, cargo para que fôra nomeado por decreto de 31 de janeiro. A confiança nunca interrompida que mereceu ao Sr. conselheiro Silveira de Souza, que então presidia a provincia, foi o premio de uma dedicação verdadeiramente impar qual a com que servio o illustre finado á essa proveitosa administração.

No Ceará Ovidio Lobo alliou se a uma importante familia pelo casamento que contrahio em 15 de outubro de 1859 com D. Firmina Bezerra de Albuquerque. Mas não quiz Deus que este auspiciado consorcio estreitasse por muito tempo o joven e distincto par, que uma tremenda fatalidade devia apartar dentro em um anno.

Removido por decreto de 27 de agosto de 1855 para o cargo de secretario da provincia do Maranhão, grande e irreparavel desgraça aguardava o infortunado joven. O passamento de sua idolatrada esposa veio condemna-lo á todas as tristuras de uma desconsolada viuvez.

Regressando com licença á Pernambuco á procura de diversão, que lhe era aconselhada, já de então se lhe notava visivel quebrantamento em sua saude. Toda applicação lhe era prohibida; e elle era incessante no trabalho.

De volta ao Maranhão, onde se fez conhecido e apreciado nos melhores circulos, unio se em segundas nupcias á D. Anna Isabel da Cunha, filha legitima de Joaquim Baptista da Cunha e D. Maria Thereza da Silva Cunha, pessoas distinctas e justamente estimadas.

De 1859 á 1871, o bacharel Ovidio Lobo revelou-se mais que funccionario integro e illustrado. Servindo ininterruptamente o cargo de secretario junto ao governo do Maranhão, gosou inalteradamente da confiança de quantos administradores se succederam em 12 longos annos. As variações politicas em nada influiram para perturbar essa intima cordialidade que sempre ligou o secretario ao presidente do Maranhão. Encontrara o cada um em seu posto, activo, diligente e honradissimo.

Desambicioso de elevação, nunca o bacharel Ovidio Lobo fez-se por qualquer modo recommendar para cargos superiores da administração ou quaes quer outros. Os seus titulos de recommendação, que tão pouco ou nada lhe valeram, foram os livros que publicava com uma periodicidade quasi regular, os luminosos trabalhos e meditados pareceres com que consultava em questões de administração, os numerosos escriptos com que apparecia diariamente na imprensa.

Em todas as situações, e sob todos os governos, o infatigavel secretario acudia pela defeza dos actos administrativos que lhe pareciam bem aconselhados. Isento á suggestões da paixão politica, era jornalista imparcialissimo ao mesmo tempo que funccionario zeloso. Traduzia a sua linguagem na imprensa os dotes singulares do seu coração; nunca foi impetuoso, arrebatado ou severo. Sabia vestir a censura em fórmas de extreme delicadeza, evitando cuidadosamente descer do dominio dos principios e das idéas para o campo estreito das recriminações pessoaes.

Cidadão activo, mostrava-se Ovidio Lobo interessado em tudo que toca ao interesse geral. Na luta do imperio contra o ex-dictador do Paraguay, deveu-se-lhe em muito o nobre enthusiasmo com que a população do Maranhão correu á alistar-se entre os defensores da causa nacional. O jornal que redigia, consagrou-se á incitar, estimular e promover esse generoso movimento.

A patriotica associação manumissora VINTE OITO DE JULHO, que representa em S. Luiz o movimento emancipador, quasi foi fundada a esforços do illustre pernambucano.

Tal foi o funccionario publico, o jornalista, o cidadão. Ha ainda outro prisma em que os raros meritos do bacharel Ovidio da Gama Lobo se desenham em largos traços.

E' no silencio do gabinete, esquivando-se ao convivio da sociedade, só com os seus livros e com o seu respeitavel cabedal de instrucção, que imos encontrar o distincto homem de lettras, lendo, relendo, annotando, compilando, methodisando, compondo e recompondo. Diante de um material immenso de livros, brochuras, opusculos, revistas e jornaes:—eil-o á trabalhar longas noutes, accumulando dia por dia o fructo de suas laboriosas pesquizas. Todo o tempo que lhe deixa ferro o trabalho obrigado, todas as pausas e horas do ocio que outras dão de boa mente ao repouso, elle as vem trazer á sua officina intellectual.

Como um presentimento, um rumor vago e indiciso do espirito, lhe amnunciava tão proximo desenlace. Era Ovidio cioso dos seus momentos; como elle os sabia trazer contados, medidos e repartidos!

Evidentemente, andava apressado. Obedecia, talvez sentindo-o, á um chamamento á que não podia furtar se.

Emprehendia muito; o muito que deixou, parte publicado, parte em esboço, deixa bem ver que o tempo lhe faltava para tanto.

A' nenhuma de suas composições parece ter presidido um animo folgado e isento de outras preoccupações. Aos seus quadros faltam o movimento e a vida; aos contornos falta-lhe por vezes a luz. O desejo de acabar domina o autor.

Nem de outro modo podera bastar-se aquelle fecundo espirito. Apenas edictava um livro de longo folego, como os *Jesuitas perante a historia*, eloquentissima reputação de injustas e improvadas arguições contra a respeitavel ordem de Jesus, o incançavel autor promettia outro livro e annunciava-o adiantado.

Mal o primeiro era acolhido por honrosos testemunhos de todos os principes da igreja brasileira, entrava em impressão um trabalhado indice de toda a legislação provincial do Maranhão.

A fórma alphabetica, sendo a que melhor se presta á consulta, pareceu preferivel ao laborioso compilador. Escreveu ainda por ella um repertorio de todos os actos reguladores das incompatibilidades e outro sobre attribuições e competencia das assembléas provinciaes.

Entre estas estimadas compilações, merece menção muito honrosa o livro de grande formato que publicou, ha dous annos, o bacharel Ovidio Lobo sobre *os direitos e deveres dos estrangeiros no Brasil*. Annunciado com elogio em todos os catalogos das principaes livrarias do Imperio, o autor o escreveu com a deliberada intenção de mostrar á estranhos que o estrangeiro no Brasil gosa de extensa liberdade em todas as relações da vida. E' um livro utilissimo, que faria por si uma reputação.

Tal foi o pernambucano illustre que se finou em S. Luiz do Maranhão á 19 de setembro, succumbindo á longas enfermidades aggravadas pelo labor incessante á que se votava hora por hora.

Legou á 4 filhos uma extrema pobreza, coroada por uma memoria honradissima. A' sua inconsolavel viuva, dedicou um testamento nestas pungentes palavras, ultimas que lhe cahiram dos labios:—AI DE TI! ANNICOTA!

Não lhe valeram os esforços da sciencia, resolutamente congregados em torno do enfermo. Debalde os amigos, que os tinha elle em grande numero, o cercaram de todos esses desvelos e cuidados, de que a morte sabe zombar.

A's 2 1/2 horas da manhã de 19 de setembro, o joven esperançoso, o fecundo escriptor, o jornalista infatigavel, o funccionario honrado, o esposo dedicado, o pai exemplar, o amigo sem dobreza, era Ovidio da Gama Lobo um cadaver!

Para o paiz, para as lettras, para sua numerosa familia, que vacuo immenso! A funesta noticia enlutou a cidade de S. Luiz. Fecharam se as repartições publicas, vestiram-se de luto os jornaes, e um prestito solemnissimo conduzio ao cemiterio publico os restos do illustre pernambucano.

Não consentiram os empregados da secretaria que as despezas do funeral corressem por conta da Exma. viuva. Como ultimo testemunho ao bondoso chefe, que os dirigira por 12 annos, e á quem haviam offertado em vida um riquissimo retrato tirado á oleo, quizeram tomar á si o piedoso encargo de o conduzirem á suas expensas á sua derradeira morada.

A' beira do tumulo que ia fechar-se sobre tão sentido despojo, [illegible]taram-se allocuções analogas á tristissima ceremonia.

Pernambuco não podia esquecer tão distincto filho. A' chegada da funesta noticia do seu passamento, os jornaes renderam ao joven pernambucano o testemunho saudoso da admiração á que elle creou tantos titulos.

Quando o biographo do Ovidio da Gama Lobo perpassar attento o quadro de sua vida, tão curta mas tão cheia de acontecimentos, concluirá, como começámos, que a sua morte prematura foi uma grande perda para o paiz.

Recife, 19 de outubro de 1871.

O communicado do Sr. Marcelino José Lopes parece que foi escripto para inglez ver. Quem não sabe nesta terra que os proprietarios nada perdem com qualquer imposto lançado sobre a propriedade?

Quando a assembléa provincial legislou que fosse augmentado o addicional de 3 0/0 sobre a decima, que equivale ao augmento de 900 rs. annuaes em casa que pagava, e paga, na razão de 30$000, e assim por diante na mesma razão, o que fizeram o geral dos proprietarios? Augmentaram 60$000 por anno, e o que augmentou 24$000 foi bem *humano*. Agora com a empreza chamada geralmente—cambrone—o que teem feito os senhores proprietarios? Causa horror o dizer. O que tem consentido que o inquilino pague o apparelho é *humano*; outros teem augmentado na razão de 50 0/0, como conheço alguns, e muitos augmentaram na razão de 2$000 mensaes desde janeiro do corrente anno; e outros desde junho á titulo de pagamento do apparelho. Se quizer-se provar isto, não precisa mais do que appellar para todos os inquilinos á virem dar a nota do quanto pagavam e estão pagando agora.

Se ha quem se deva revoltar contra os proprietarios, é o pobre que já não sabe onde vá ver dinheiro para pagar a casa em que móra, estes sim tem razão até de implorar providencias com as armas em punho. O Sr. Marcelino, como mora fóra da cidade e não sabe quanto se gasta em despejo de materias fecaes e aguas servidas, por isto aconselha a resistencia; seria bom que nessa occasião estivesse presente, para ter a sorte daquella vez, que, com a espada á cinta, correu e cahio desastradamente...... isto no oitão da matriz de Santo Antonio.

A victima dos proprietarios.

N. 419. — OS CURADOS AOS DOENTES; ENFERMIDADE DO FIGADO.—Alguns dos factos os mais notaveis relativamente a incomparavel efficacia das pilulas assucaradas de Bristol nas molestias do figado; foram recentemente publicados. O senhor Adoniram Sedgwick, de Hartford, faz sciente que ellas o curaram de uma congestão do figado (obstando ictericia) e isto dentro em tres dias. Richard M. Phelps, o bem conhecido machinista de Pittsburgh, Ohio, escreve:

« Os doutores me tinham como um caso desenganado, quando principiei a fazer uso das admiraveis pilulas antibiliosas e alterativas de Bristol. Elles chamaram a minha molestia degeneração do figado, e eu sentia grandes dores do lado direito, o qual se achava inchado, prisão obstinada do ventre e perda total do appetite. Um curso das pilulas restabeleceram a minha saúde, e hoje acho-me perfeitamente bom; Eu as recommendo a todos os que padecem iguaes encommodos. »

A senhora Sarah Jane Deming da cidade de Jersey, conclue assim a carta dirigida ao Dr. Bristol. « Só a vossa medicina (as pilulas assucaradas de Bristol) é que devo o restabelecimento de minha saúde depois de haver soffrido de uma maneira a mais cruel, durante o espaço de tres mezes de uma febre biliosa e sezões. » As pilulas acham se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital .... 20,000:000$000
Fundo de reserva .... 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 585 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 650 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem)
Idem idem idem—647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte—667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 div 24 1/4 d. por 1$000 (hontem e hoje)
Frete de algodão daqui para Liverpool — 7/8 e 5 0/0 vela.
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool— 1 d. e 5 0/0.
Dito de um lastro de assucar idem idem—35/ e 5 0/0 por tonelada.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	573:537$687
Idem do dia 18	44:984$560
	618:522$247

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	43	
» » com generos	391	
		434
Volumes sahidos com fazendas	482	
» » com generos	236	
		718

Descarregam hoje 19 de outubro.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—canos de ferro.
Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 17 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: Tisset frères & C. 12 saccas com 919 1/2 kilos de algodão; Augusto Frederico de Oliveira 109 ditas com 14,899 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Helen Isabel*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 384 saccas com 41,366 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Jane*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 23,030 saccos com 172,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavina*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 110 saccas com 8,085 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 706 couros seccos com 8,472 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Constancia*, para Mamanguape, carregou: José Barbosa de Carvalho 12 meias barricas com 795 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Umbelina*, para a Parahyba, carregou: João Martins de Barros 10 garrafões com 170 litros de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	47:597$974
Idem do dia 18	3:764$187
	51:362$161

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	27:974$987
Idem do dia 18	1:401$057
	29:376$044

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Macáo—4 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano dos Santos, equipagem 8, carga 364 fardos de algodão e sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—26 dias, barca portugueza *Nova Mariana*, de 308 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 12, carga 15,600 arrobas de carne; a Oliveira & Filhos.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

DECLARACOES.

— O lançador da recebedoria desta provincia abaixo assignado previne aos moradores da freguezia de S. Lourenço da Matta de que foram collectados para pagarem o imposto pessoal no corrente exercicio de 1871—72.

Penedo de baixo.	
Antonio Leandro da Silva	60$000
João Baptista da Silva	60$000
João Gomes da Hora	60$000
Joaquim José de Sant'Anna	60$000
José Gomes Martello	60$000
Francisco Antonio de Moraes	60$000
José Corrêa de Queiroz Barros	60$000
José Ignacio da Purificação	60$000
Antonio Florencio Barbosa	72$000
Germano José Luiz	60$000
João Carneiro	72$000
Emilio Baptista da Silva	60$000
Manoel Isidro da Rocha Falcão	400$000
Manoel Libanio de Oliveira Mello	120$000
Boa-vista	
Joaquim Francisco de Araujo	60$000
José Gomes	60$000
Manoel de Souza	60$000
Firmiano José Rodrigues Ferreira	100$000
Moreira.	
Bernardino Gomes de Lyra	60$000
Marcelino Ribeiro	60$000
Lourenço Ribeiro	96$000
Severino Baptista de Castro	72$000
Moradores em terras do engenho Camaragibe.	
Guilherme Manoel de Miranda	96$000
Herculano Tavares	72$000
Joaquim de Sant'Anna Borges	96$000
Guilhermina da Silva Vieira	60$000
Francisco Pereira da Silva	96$000
Guilhermino Amancio Corrêa	96$000
Henriques Gomes de Alencar	96$000
Antonio Marcelino de Moura	60$000
Manoel Mauricio de Moura	96$000
José Joaquim de Sant'Anna	72$000
Agua da Materia.	
Francisco Amancio Corrêa	60$000
Engenho Camaragibe.	
Visconde de Camaragibe	600$000
Moradores em terras do engenho Timbi.	
Olympio Ferreira Coutinho	60$000
Theotonio José Bernardo	60$000
Francisco José de Salles	72$000
Manoel Alves do Nascimento	60$000
José Nunes Vianna	72$000
Antonio Gomes dos Santos	60$000
Felippe Santiago	60$000
José Francisco Gonçalves	60$000
Julio Carneiro Leão	60$000
José Joaquim Campello	60$000
Manoel Joaquim Campello	60$000
Manoel Gonçalves do Nascimento	72$000
Severino da Luz de Almeida	60$000
Francisco da Luz de Almeida	60$000
João da Luz de Almeida	60$000
Francisca Maria do Sacramento	60$000
José Florencio da Cunha	60$000
Francisco José da Luz	60$000
Felippe Duarte	60$000
Francisco José de Sant'Anna	72$000
João Ribeiro Pessoa	60$000
Vicente Ferreira da Cunha	72$000
João Dias Campello	60$000
Antonio de Souza Falcão	60$000
Manoel Ignacio Baptista	72$000
Engenho Timbi.	
Visconde de Camaragibe	200$000
Moradores em terras do engenho Moçambique.	
Herculano Gonçalves de Castro	60$000
Joaquim Justino de Araujo	60$000
Joaquim Ribeiro de Britto	60$000
José Antonio da Silva	60$000
Francisco Antonio de Oliveira	60$000
Manoel Antonio de Souza	60$000
Engenho Moçambique.	
Romão Alexandre Brandão de Mattos	300$000
Moçambique central.	
Bernardo José de Souza	60$000
Serafim Carneiro da Silva	60$000
Victorino Brandão de Mattos	60$000
Antonio Gonçalves Brandão de Mattos	60$000
Angelo de Araujo	60$000
Moradores do engenho Capibaribe.	
Antonio Felix de Lima	180$000
Antonio Joaquim da Silva Pimentel	72$000
Antonio de Barros Wanderley	72$000
João Maria Poncher	60$000
João Soares Lobo	60$000
Firmino Alves Pacheco	72$000
Odorico José Duarte	60$000
Francisco José de Vasconcellos	60$000
Pedro Monteiro da Silva	60$000
Paulino Bezerra de Mello Andrade Lima	60$000
Francisco Amancio Corrêa	60$000
Manoel Antonio de Souza Falcão	60$000
Manoel Ignacio da Paixão	60$000
Manoel Caetano de Souza	60$000
Francelino Francisco Paes Barreto	60$000
Francisco José Cavalcante	60$000
Engenho Capibaribe.	
Dr. Augusto de Souza Leão	400$000
Estrada do engenho Roncador.	
José Tavares da Silva	60$000
José Patricio de Souza	60$000
João Quaresma da Silva	60$000
Zacarias Maria Bessone	60$000
Bernardino de Albuquerque Miranda	60$000
Joaquim Vieira de Mello	60$000
Lourenço José de Araujo	60$000
Antonio Lucas da Expectação	60$000
Herculano Lucas da Expectação	60$000
Felix Gomes	60$000
José Manoel Duarte	60$000
José Salvador do Espirito-Santo	60$000
Engenho Roncador	
Josepha Maria Peres	300$000
Moradores do engenho Roncador	
Herculano José de Barros	60$000
Francisco José de Barros	60$000
Francisco Mendes Cavalcante	60$000
Vicente Mendes Cavalcante	60$000
José Tavares de Lima	60$000
Manoel Tavares de Lima	60$000
Joaquim Cavalcante	60$000
Ivo Ferreira Lobo	60$000
Manoel Muniz da Silva	60$000
Luiz da França Gomes	60$000
Marinho da Rocha e Silva	60$000
João Soares de Figueiredo	60$000
Manoel Soares de Figueiredo	60$000
Antonio Soares de Figueiredo	60$000
José Soares de Figueiredo	60$000
Antonio Felippe Santiago	60$000
Antonio Manoel Pereira de Mattos	60$000
Manoel de Paula Victor	60$000
Evaristo de Paula Victor	60$000
João Gregorio dos Reis	60$000
Manoel Izidro de Oliveira	60$000
Olegario Francisco da Conceição	60$000
Constancio José de Souza	60$000
Manoel Francisco da Conceição	60$000
Ignacio Gomes da Silva	60$000
Bernardino de Sena e Silva	60$000
Felippe Virissimo da Expectação	60$000
Antonio Lucas Ribeiro	60$000
Eleuterio Francisco de Araujo	60$000
Francisco de Paulo de Araujo	60$000
Luiz Gomes de Araujo	60$000
Luiz José Bombo	60$000
João Manoel da Silva	60$000
Juparanduba	
Francisco Manoel Xenxem	60$000
Moradores do engenho Roncador á margem do rio.	
Manoel de Paula Reis	60$000
Manoel da Cunha e Rocha	60$000
Luiz Gomes de Souza	60$000
Sebastião Bezerra Cavalcante	60$000
Claudino José de Souza	60$000
Antonio Felippe do Rego	60$000
Aniceto Corrêa da Silva	60$000
Moradores do engenho Roncaria	
Christovão Allemão	60$000
Felix Marinho de Barros	60$000
João dos Santos Rodrigues	60$000
José Francisco Telles de Mendonça	60$000
João Theodoro de Araujo	60$000
Jacintho José Rodrigues	60$000
Manoel de Barros Corrêa	60$000
Pedro Camillo Ferraz Daltro	60$000
Engenho Roncaria	
José Ferraz Daltro	200$0000
Moradores do engenho Caiará	
Felippe Gomes Santiago	60$000
João Marinho Falcão	60$000
José Victor de Mello	60$000
José Joaquim da Costa	60$000
Manoel Gomes da Silva	60$000
Minervino Apulio da Expectação	60$000
Manoel Antonio dos Santos Falcão	60$000
Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego	400$000
Engenho Quisanga	
Capitão José Francisco de Barros Rego	400$000
Engenho Penedo de Cima	
Antonio José Duarte	300$000
Estrada de S. Lourenço da Matta	
Agostinho Lucas de Sant'Anna	60$000
Accurcio José de Medeiros	60$000
Antonio Jacintho Pereira	60$000
Angelo Joaquim Marcolino	60$000
Franklin José Carneiro	60$000
Francisco Rodopiano da Fonseca	60$000
Francisco de Paula Costa	60$000
Gabriel Campello da Costa	60$000
Ignacia Maria do Espirito-Santo Mor	60$000
João Corrêa dos Prazeres	60$000
Joaquim Ferreira Coutinho	60$000
João Ribeiro de Oliveira	60$000
João Ribeiro Teixeira de Mello	60$000
Joanna Maria de Jesus	60$000
Joaquim Baptista da Silva	60$000
Manoel Joaquim de Vasconcellos	60$000
Manoel Francisco da Cruz	60$000
Manoel Francisco de Souza	60$000
Antonio Ribeiro de Souza	60$000
Macacos	
Joaquim Marques	60$000
Miguel Joaquim do Rego Barros	200$000
Alexandre Monteiro do Espirito-Santo	60$000
Carlos Augusto Ribeiro	60$000
Cosme Damião Campello	60$000
Alexandrina Cavalcante de Albuquerque	60$000
João Francisco de Araujo	60$000
Tabatinga	
Guilherme José dos Santos	60$000
José Ignacio do Sacramento	60$000
Bellarmino José de Oliveira	60$000
Luiz Gomes da Silva	60$000
José Francisco de Castro	60$000
José Rufino dos Santos	60$000
Antonio José Carneiro	100$000
Manoel Francisco de Moura	60$000
Ignacio de Mello Cavalcante	60$000
Capitão Manoel Antonio	200$000
Manoel Pedro	60$000

Recebedoria de Pernambuco, 17 de outubro de 1871.

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 16 de outubro de 1871.

O fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas moradoras na mesma, que d'ora em diante passa a mandar varrer as ruas de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros e coronel Suassuna, nas madrugadas de domingo para segunda-feira, terça para quarta, quinta para sexta e sabbado para domingo, isto até o chafariz do largo do Viveiro; segunda-feira para terça, largo da Ribeira, Assumpção, e Domingos Theotonio; quarta para quinta-feira, Santa Rita Nova, dita Velha, Santa Cecilia, S. José, travessa do mesmo nome. As demais serão varridas de dia: quem tiver lixo em suas casas poderão deitar das 10 horas da noute de todos os dias aqui marcados, isto em vasilhas, sob-pena de serem multados os que botarem de dia, nas ruas acima mencionadas.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Francisco Lourenço da Silva, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de França e da Suissa:

Previne-se ao respeitavel publico que está a venda a pharmacia de P. Maurer & C. e que será adjudicada a quem mais offerecer.

As propostas devem ser feitas por escripto ao consulado de França ou da Suissa em cujas chancellarias as pessoas que desejarem concorrer para tal acquisição poderão obter os necessarios esclarecimentos todos os dias das 10 as 4 da tarde até o 1º de novembro.

Recife, 17 de outubro de 1871.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Joaquim de Brito a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez José Rodrigues Martins, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Manoel Baptista Barbosa, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal,

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Thomaz Vicente de Carvalho a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, vai a praça, de venda, no dia 19 do corrente (quinta-feira) depois da audiencia, a barcaça *Triumphante* pertencente ao espolio do finado José Francisco dos Santos, a requerimento do inventariante, para pagamento de dividas, sob a base da avaliação de 1:200$000 rs. cuja barcaça se acha a rua do Brum, estaleiro confronte a fabrica do sabão.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

André Alves Gama, Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio de Amorim Garcia, Ed J. Carroll, Francisca Carolina Silveira do Val, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Lopes Bastos, José Elias de Moura, José Olimpio dos Santos, João Antonio Gomes Guimarães, João Pinto Ferreira Guimarães, Luiz Candido de Amorim, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Marianna Ribeiro Lapa, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves, Pedro Gaudiano de Rates e Silva, Pasquale Guglicimino.

Administração do correio de Pernambuco 16 de outubro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Novidade do dia!

Quinta-feira 19 do corrente

Grande successo!

BENEFICIO DE

THOMAZ ESPIUCA

Comedia drama em dous actos representada no Rio de Janeiro pelo beneficiado, 64 vezes

MESTRE JERONYMO

Segue-se pelo actor Florindo a scena comica

INTERVALLO DE RABECA

O actor Penante por ordem positiva do author pertencerá ao sexo feminino durante a exhibição da scena comica

FERRO E FOGO

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto

Diabo átraz da porta.

Tomam parte as Sras. D. Jesuina e D. Carolina, e os Srs. Lyra, Peregrino, Braga e Florindo.

Principiará ás 8 1/2.

Findo o espectaculo haverá trem para todos os pontos da linha até Caxangá.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

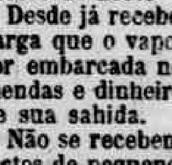
RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Lial, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 18.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 23 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO
DE

cortes de casimiras
(AVARIADAS)

Hoje.

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Rocha & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca R S & C. n. 552, com 10 cartões com casimiras finas, avariadas, á bordo do vapor francez *Amazone*, na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 40.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pertences de porcelana, 1 meia commoda de amarello, 1 marqueza, 1 meza de jantar, 1 apparador, 1 meza de cosinha, 6 cadeiras de amarello, 6 ditas americanas, 2 pares de laternas de crystal, 2 candieiros a gaz, 1 par de jarros, 1 tapete grande e 1 dito pequeno, escarradeiras, 1 marquezão, louça para almoço, dita para jantar, e trem de cosinha; todos estes moveis tem muito pouco uso.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados e pouco uso tem, ás 11 horas do dia na rua das Trincheiras n. 44.

LEILÃO
DE

Duas terças partes do sobrado sito á rua do Bemfica n. 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde saudavel, tendo a vantagem da conducção dos excellentes bonds:

HOJE.

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO
DE

FAZENDAS

francezas e inglezas

limpas e avariadas

HOJE

No armazem da rua da Cadeia n. 40.

O agente de leilões F. I. Pinto, levará á leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, não só um grande e variado sortimento de fazendas francezas e inglezas limpas, como tambem differentes fazendas com avaria de agua salgada, constando de madapolões, algodões apakas, brins e casemiras finas.

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia n. 40.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE

fazendas avariadas

Constando de

madapolões, algodões, chitas alpakas e lenços de algodão

Quinta-feira 19 do corrente.

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua da Cadeia n. 40.

LEILÃO
DE

Chapéos do Chile, differentes chapéos para senhora e lãa para bordar

Hoje

A' 1 HORA DA TARDE.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 40.

NEILAÕ
DE

Um sobrado de um andar e sotão e terraço, com 32 palmos, vão de cerca de 70 de fundo, no bairro de S. José á rua de S. João.

Quatro meias aguas no fundo do mesmo sobrado, que rendem 32$ mensaes, tudo novo e bem construido.

Sexta-feira 20 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DA

Armação, generos e mais pertences da taberna sita na rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Sexta-feira 20 do corrente,

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

LEILAÕ
DA

Armação, generos e mais pertences da taberna da rua da Boa-Hora em Olinda

Sexta-feira 20 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Ao meio dia do dia cima na mesma taberna á rua da Boa-Hora em Olinda.

LEILAÕ
DA

Louça da terra, armação e gaz do armazem da rua do Rangel n. 4.

Garante-se o armazem.

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, da armação, gaz, e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 4, em dous ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, garantindo-se a continuação da casa ao comprador da armação.

Sabbado 21 do corrente.

A's 11 horas do dia no mesmo armazem.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 19 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão sobre proposta
Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 16 de outubro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

JUIZO DE ORPHAOS.

Pelo juizo de orphãos desta cidade, vai á praça, de venda, no dia 19 do corrente (quinta-feira) depois da audiencia, a barcaça *Triumphante*, pertencente ao espolio do finado José Francisco dos Santos, á requerimento do inventariante, para pagamento de dividas, sob a base da avaliação de 1:200$, cuja barcaça se acha á rua do Brum, estaleiro confronte a fabrica do sabão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

Quem achou

uma pulseira de cabello com fecho de ouro, perdida no domingo 15 do corrente por occasião da ladainha no Hospital Portuguez, querendo entrega-la o póde fazer na rua da Cruz n. 19, 1º andar, ou no sitio n. 16 de Bemfica (Magdalena) immediato ao do Sr. Barão do Livramento, onde receberá alviçaras e os signaes certos dessa joia, que não interessa senão á dona por ser lembrança de familia.

Casa em Apipuco

Aluga-se a casa em que residia o fallecido Joaquim Pires Carneiro Monteiro, a Porta d'Agua, em amenissima posição, com excellentes commodos para grande familia e magnifico banho d'agua corrente: a tratar na mesma ou com Francisco Ignacio Pinto na rua da Cruz n. 31.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite forra que não tenha filho: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 59, ou na praça da Independencia n. 4.

— Quem precisar de uma ama para engommar para casa de familia, dando preferencia a casa estrangeira, dirija-se ao pateo da Matriz n. 13.

— Na rua Direita n. 127, primeiro andar ha uma escrava para alugar, que lava, cozinha e faz o mais serviço de casa.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

SAHIRÁ!
R... N... 54!
MURIM,

— Arrenda-se para passar a festa uma casa com 4 quartos, 2 salas e cozinha, sita na Varzea, no sitio da estação dos omnibus, tem bom banho no Capibaribe, que passa no fundo do mesmo sitio: na rua do Imperador n. 73, loja do Sr. Medeiros, se dirá quem contracta.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço interno de casa de familia, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem: na rua do Alecrim n. 12, casa terrea.

— Aluga-se o andar e sotéa da casa sita á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 84, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— José Correia Braga & C. declaram ao commercio que o Sr. João Bello de Moraes deixou de ser seu caixeiro. Recife 16 de outubro de 1871.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na travessa do Livramento numero 28.

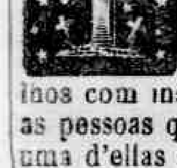
— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 98.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

— O abaixo assignado communica ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 16 do corrente mez deixou de ser caixeiro dos Sr. José Corrêa Braga & C. Recife, 17 de outubro de 1871.
João Bello de Moraes.

— Aluga se o sobrado da rua da Guia numero 56.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

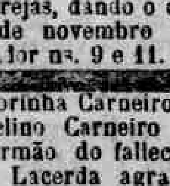


Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não é grande.



Uma pessoa habilitada encarrega-se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

D. Maria Senhorinha Carneiro de Albuquerque Lacerda, Francelino Carneiro de Albuquerque Lacerda, mãi e irmão do fallecido José Carneiro de Albuquerque Lacerda agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram as exequias do do mesmo fallecido e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de mandar resar no dia 23 do corrente, as 8 horas do dia, no convento do Carmo.

F. L. de Gusmão Lôbo manda rezar missas, hoje por 8 horas da manhãa, na igreja de N. Sra. do Carmo por alma do illustre bacharel Ovidio da Gama Lôbo, fallecido em S. Luiz do Maranhão em 19 de setembro.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 29, hotel, paga-se bem.

Um americano com certidões, provando sua habilidade e caracter, deseja achar um emprego n'uma plantação de algodão como engenheiro, pelo tempo da safra, ou como administrador e engenheiro por mais tempo, tendo bastante pratica nesta capacidade. Tambem póde tomar conta do machinismo n'um engenho de assucar. Dirija-se á rua do Imperador n. 29, no armazem do Sr. Chapman's á qualquer hora do dia, ou com o Sr. Cambell á rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado: a informar na rua Nova, loja n. 7.

Finados

Para o dia 2 de novembro preparam se tumulos: na rua do Cabugá, loja de cera n. 5.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Seraphim Victor de Miranda a encadernação sita na rua de Santa Rita n. 5, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito á mesma, dirija-se á rua de Santa Rita n. 72, no praso de tres dias. Recife 19 de outubro de 1871.
Antonio Jeronymo Lopes de Loureiro.

— Precisa-se alugar um pequeno de 12 annos escravo ou forro, para o serviço domestico de pequena familia: á fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Pracisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Crespo n. 10.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que saiba cazinhar: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Roga se ao Sr. Silvestre Pereira da Cunha o favor de vir a rua da Moeda n. 19.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado n. 84 da rua do Brum: a tratar no 3º andar do mesmo.

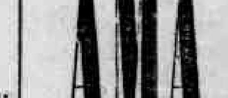
— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se por preço rasoavel, uma casa de pedra e cal, para pequena familia, tendo terreno proprio para augmentar uma bonita casa de sobrado, muito perto do banho e da missa, vista aprasivel e saudavel: quem pretender dirija-se ao dono, no palacio episcopal de Olinda, valendo mais as vistas do proprietario e do pretendente, do que informações estranhas.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se por tres a quatro mezes, uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda em lugar perto dos banhos salgados: quem a pretender dirija-se no Recife a Cardoso & Irmãos, rua do Brum n. 100 a 104, ou em Olinda ao Illm. Sr. arcediago Dr. conego Manoel Thomaz de Oliveira, rua de Mathias Ferreira.

Aos Srs. sacerdotes.

No rua da Paz, antiga do Cano n. 34, ha para vender-se um rico e completo ornamento de pé de altar.



Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Princeza Isabel n. 6, pouco adiante da estação da via ferrea de Olinda.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C·

MODISTA FRANCEZA
MADAME ANTOINETTE
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está se preparando o 1.º andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.º andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões de ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope do MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia. Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$300 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos; para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MÚTILADO

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

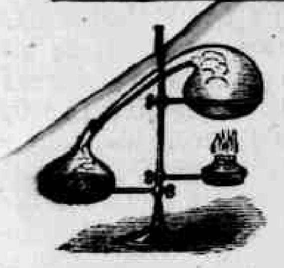
Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante



A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que «Mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula»: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins - erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lã e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christã as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 6.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ...	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

— O abaixo assignado declara a quem se julgar credor de André Ortiz hespanhol, que seguio para a Bahia no dia 15 do corrente, no vapor americano, que se dirija á rua de João do Rego n. 1 que será satisfeito, apresentando seus documentos, e não apresentando no praso de 3 dias ficará este sem vigor. Recife 18 de outubro de 1871.

Manoel Rodrigues Teixeira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-vista.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que tenha bom comportamento e que saiba cosinhar; á rua Nova n. 11.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna: dirija-se á rua do Hospicio n. 30, ou indique o lugar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: a tratar na loja do mesmo predio.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

APROVEITEM.

O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Folhinhas para 1871.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

ATTENÇAÕ

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVA PUBLICAÇÃO

A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.

OBSERVAÇÕES CRITICAS.

Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Religião.

LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,

e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS

e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES

de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.

ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

PROTESTO

O abaixo assignado segundo clausulas existente de uma escriptura publica de venda de um sitio na Boa-viagem, contendo arvores de fructo e duas casas de taipa com um quarto contiguo, passado na anno de 1841 nesta cidade do Recife, dos filhos menores de Maria Ignacia de Albuquerque; protesta; como um dos herdeiros em linha recta descendente, do referido sitio contra as vendas, afforamentos e quaesquer outras transacções que tenham sido feitas ou pretendam fazer, como illegitimos perante a lei, o que faz publico e notorio, para que ninguem affecte ignorancia e boa fé em direito falsamente adquerido.

Recife, 16 de outubro de 1871.

Manoel Felippe de Goveia Cavalcanti.

— Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, á negocio de seu interesse: á travessa do Carmo n. 1 2º andar.

— No domingo as 7 horas da noute, perdeu-se uma pulceira do pateo do Carmo até a sachristia da igreja de Santa Thereza: a pessoa que achou-a dirija-se ao pateo do Carmo n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paulo com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2,000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Avisa-se aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral para a conclusão dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos foi marcada para o dia sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, e a reunião será no mesmo lugar das anteriores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Restaurant de Paris.
Rua das Larangeiras n. 4.

Precisa-se de um bom cozinheiro e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua das Trincheiras n. 46, primeiro andar: paga se bem.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Para festa

Aluga-se uma casa em Caxangá, com boas accomodações, ao entrar da ponte do lado esquerdo: á tratar na rua do Vigario n. 19.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em cumprimento as ordens do Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, que deve ter lugar no dia 20 as 7 horas da noite; assim como aos senhores candidatos já approvados socios effectivos e officiados para virem prestar o juramento respectivo, e commissões quer antigas, quer ultimamente nomeadas á satisfazerem seus compromissos sociaes, segundo as relações tomadas, do que devem estar scientes.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n 31 com bastantes commodos para familia e muito fresco: a tratar na loja do mesmo armazem do Moreira.

Monte-pio portuguez.

São convidados os senhores socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 13, a se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 16 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

MÚTILADO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2425 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se exrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000 : na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou ; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadãe é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sôbre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo de boa conducta para todo o serviço, paga-se bom ordenado : na rua do Rangel n. 9.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Daniel da Silva Lourino desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço, de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas : a rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca séca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Furtaram na noite do dia 7 para 8 do corrente mez, do engenho Gurjaú de cima da freguezia de Jabcatão, tres cavallos, sendo um ruço talhado com algumas pintas de pedrez, já velho e castrado, anda baixo e está gordo, outro castanho escuro, grande, com uma estrella pequena na testa, tem um pé calçado, é ardigo e castrado, e o outro castanho escuro, com os quatro pés calçados e uma listra grande na frente, é inteiro e ardigo, e todos tem o ferro MLS. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo que os encontrar ou poder dar noticias exactas, o favor de dirigirem-se ao dito engenho, onde serão gratificados com 100$.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de uma doente e paga se bem : no sitio da estrada velha do Chora-menino, moradia do padre Francisco João de Azevedo.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua do Amorim n. 21, com duas frentes, no Recife : á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

Attenção

Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Caetano Borges a negocio de seu interosse : na rua do Commercio n. 30.

AFERIÇAÕ.

O abaixo assignado, arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, participa aos senhores commerciantes dos estabelecimentos sujeitos a este imposto, que desta data em diante se acha aberta a dita aferição á rua estreita do Rosario n. 31, nos dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Outro sim participa que os seus empregados são os mesmos da aferição passada, os quaes estão autorisados pelo mesmo abaixo assignado, e são os Srs. Sebastião Pereira Pinto, Felippe Santiago de Torres Galindo e Joaquim Candido Ferreira da Luz. Recife 18 de outubro de 1871.

Miguel dos Santos Costa Junior.

— Perdeu-se acima de Una para Caruarú uma bolça, contendo duas procurações bastantes, duas cartas de ordens dirigidas, uma ao Sr. Diogo Henrique de Souza, a outra ao Sr. Speridião Francisco Nepomoceno, ambos moradores naquelle lugar, 2 lettras vencidas e documentos de meus devedores, o Sr. João Silverio da Silva e João de Barros Cavalcante, e constituindo aquelles Srs. meus procuradores afim de liquidar contas com estes acontecendo ter se perdido dita bolça, por isso o abaixo assignado vem prevenir que seus ditos devedores não paguem nem façam transacção alguma senão com os referidos Srs. Diogo e Speridião, sob nullidade.

Recife, 18 de outubro de 1871.

Antonio F. Ramos de Oliveira.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações de horta e jardim para o engenho Trapiche do termo de Serinhaem desta provincia : a tratar na rua do Pilar n. 90.

Sitio e padaria.

Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto : á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto de n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que será extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro 6$000
meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Attenção

O grande rancho do Bué nos Afogados, achando-se novamente preparado não só em continuação do trato de todos os cavallos dos sertanejos, com as mesmas garantias, que sempre teve como tambem para receber desta praça qualquer cavallo para ser tratado conforme o gosto de seu dono sendo tudo commodo e favoravel pelas grandes porpoções que tem o mesmo rancho, quem tiver cavallos e quizer experimentar verá com que facilidade, se tem um cavallo bem tratado e seguro sem pagar tanto dinheiro quanto pedem as coxeiras : quem precisar derija-se ao mesmo rancho que fallará com os proprietarios José Marinho de Hollanda Falcão e Antonio Gomes de Sá Leitão.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Povoado Montes.

Constando ao abaixo assignado que alguem mal intencionado anda propalando que elle tem letras vencidas e não pagas, vem pelo presente declarar que é falsa semelhante asseveração.

Povoado Montes 17 de outubro de 1871.

João Rufino da Silva.

— Paga-se o terceiro dividendo da massa fallida de Sequeira & Pereira, na razão de 2 0/0, a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49 ; devendo os Srs. credores apresentarem os seus respectivos titulos.

— Faz-se negocio com o estabelecimento n. 55 da rua Duque de Caxias : a tratar na mesma.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando-se um moleque para as ir buscar : na rua do Brum n. 78.

Comedoria.

Na rua Velha casa n. 47, faz-se todas as qualidades de comidas para qualquer pessoa que queira tel-a com muito asseio e perfeição. Na mesma casa tambem se faz boa jaléa de mocotó para quem se achar com fraqueza ou mesmo para regalo. Assim como lava se e engommá-se, tudo por commodos e razoaveis preços, que admirará a quem experimentar.

Para quem precisar

Uma pessoa habilitada propõe-se a cortar para loja : quem precisar dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 33, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taberna que entre com uma certa quantia nunca menos de 800$, pois o negocio é bom e anima : o pretendente pólo dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145. Na mesma precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade, portuguez, prefere-se dos ultimos chegados.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Conquista n. 1, que se dirá aonde existe.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel : á tratar no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDAS.

Melhor tarde que nunca.

Tableas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Cemento Portland.

O mais superior que tem vindo a este mercado em barricas de 12 arrobas, forradas com arcos de ferro : no trapiche Guerra, no Recife.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte :

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO :

AprompIam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Attenção

Vende se a taberna sita á rua da Senzala nova ns. 6 e 22 com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se duas partes do sitio da Capunga á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

de 10 a 40 serras. Machina a vapor, força de tres cavallos : em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4, antiga rua da Cruz.

DEPOSITO DE PAÕ A' Rua do Barão da Victoria numero 55.

Os proprietarios do antigo e acreditado deposito de pão á rua do Barão da Victoria n. 55, tendo-o reformado completamente, veem á presença do publico annunciar os objectos que tem á venda em seu estabelecimento, e para poupar tempo limitam-se sómente aos seguintes : bolachas fabricadas com a melhor farinha de trigo, bolachinhas de araruta, biscoitinhos, fatias torradas, café muido, assucar, farinha do reino e chá de melhor qualidade. No mesmo deposito vender-se-ha charutos da Bahia das seguintes marcas : opera, trabucos, bismark, regalia britanica do afamado fabricante Gustavo Alberto ; tambem existe no dito deposito charutos de Simas, imperiaes, amadores londrinos, opera e leaes, e de mais qualidades, assim como cigarros de diversas qualidades, e finalmente o especial pão Ramonda.

Unico approvado pela inspecção de saude publica á rua do Barão da Victoria n. 55, de Bonanni & C.

— Vende se papel de seda em caixas para cigarros : na fabrica Actividade rua das Trincheiras n. 43.

! Garantidas !
Machinas de costura de Singer ! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos ! Linhas e retroz a vender !

CHAPMAN'S
20 — Rua do Imperador — 29

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro : os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Vende-se uma espada e banda com mais alguns pertences, tudo em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 248 defronte do Valdevino da polvora.

Vende-se

Para accommodar uma grande familia, um sobrado de um andar no largo do Carmo em Olinda com um grande sitio todo murado, e tudo em chãos proprios, fica muito proximo a estação da via-ferrea ; assim como dos banhos salgados : quem o pretender, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar, ou na rua da Cadeia n. 38, primeiro andar.

LOJA DE JOIAS
Rua do Imperador n. 30.

Declara-se as respeitavel publico que estão vendendo muito barato, como sejam :

Caçoletas de inscripção a 6$ e 12$.
Pulceiras com teteias a 30$.
Ditas simples a 8$ e 9$.
Botões para punho, sendo de lei a 10$.
Cruzes de ouro a 2$ e 2$500.
Anneis com brilhante para criança a 10$.
Ditos a 1$500 e 4$.
Talheres para menina a 3$.
Cadeias plaqué a 2$, 2$500 e 3$.
Rosetas para criança a 2$.

E' barato e garante-se o metal, recebendo-se qualquer encommenda tendente a arte.

NEGREIROS-IRMAOS

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, quasi defronte da rua Estreita do Rosario ; á tratar no mesmo.

RUA DO [illegible] DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

Ao publico
Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocaçao topographica e saluoridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

CHOCOLATE EM PO'

a 2$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fora, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descarcegar algodão, assim como uma carreça em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

MOFO
A 8$000

Vestuarios francezes de lãa de uma só côr para meninos de 3, 4, 5 e 6 annos, todos tem toque de mofo, que mal se percebe, são forrados e muito bem enfeitados, formando jaquetinha, calça e colete, nunca se venderam por menos de 14$ e 15$, e vendem-se pelo preço de 8$, por causa do mofo : na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço ; somente para acabar : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. n. 28, os generos seguintes :

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Maince, Noruega, Bass e Guines.
Cha muito superior, grando e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modosta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes dos ultimos chegados a 2$ e 1$400, farinha de milho de todas as qualidades, abacaxis muito maduros, vinho do Porto muito fino a 12 annos engarrafado, e outros muitos generos, por seu dono querer acabar com o estabelecimento.

AS 400 DUZIAS DE

Lenços de linho enxuião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE MENDES & CARVALHO

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito ditas lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e en latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Novidade na loja das seis portas.

Laazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

SITIO.

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe : a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 44, loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrinthio bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e boiças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos : preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de modes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes a habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, a sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada aipaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro *Portland.*

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, louças e brinquedos, velas e bogias de cera.

— Vende-se um excellente cavallo de muito bonita cor, e bom andador : a ver na rua de Santo Amaro n. 1, e a tratar na rua da Cadeia numero 16.

MUTILADO

LABORATORIO HOMEOPATHICO

DE

FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.

41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de soperar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dito travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separádamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO

DE

BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit-toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candreiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista

DE

Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	500
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 2$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extracto-oriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada

O MERCURIO

pertencente á

JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado-apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de outras e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

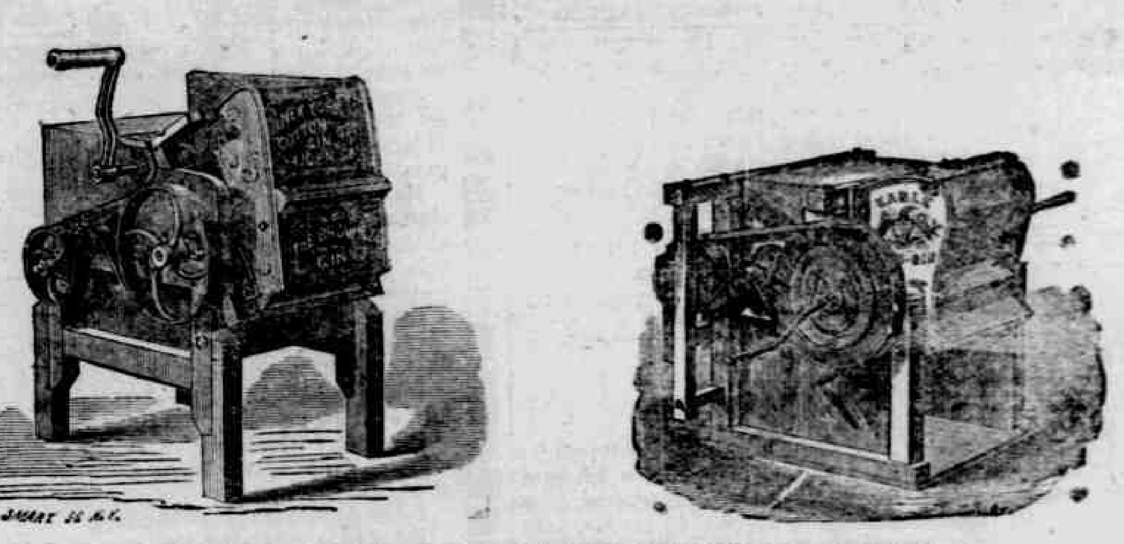
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato-

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

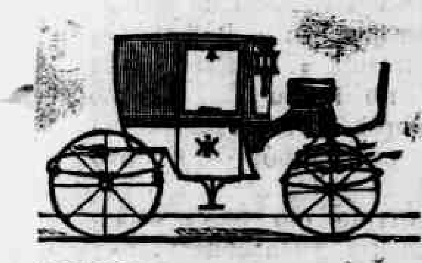
CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber : botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhoras, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a esta praça : na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 34 sobrado amarello.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar :
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Manteiga.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Doce em caixas.

Predios a venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez : a tratar no escriptorio de ... Johnston & C., rua da D. Maria Cesar n. 42.

VENDE-SE

manteiga franceza nova a 720 rs. : na rua da Mangueira n. 2.

KELLER & C.

VENDEM

AÇO DE TRIESTE

LEITE CONDENSADO

CERVEJA DE NORUEGA

COGNAC FINO

A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas ...-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr ... duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro,

BAZAR ACADEMICO

13 RUA DA IMPERATRIZ 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro ; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.

DE

LOUÇA E VIDROS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar ; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto : vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.

Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaly a 5$000 a 4$500.

Cobertores de lãa escossezes.

Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.

Sedinha preta a 500 rs. o covado.

Dita branca a 600 rs. o covado.

Córtes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.

Fronhas de crivo a 600 rs.

Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.

Idem branca a 500 rs. o covado.

Guardanapos de linho para chá a 2$500 e 3$600 a duzia.

Ditos para jantar a 7$500 a duzia.

Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.

Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.

Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.

Tapetes grandes e pequenos.

Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.

Algodão branco e de lista.

Peitos de esguião de linho para camiza a 1$

Punhos o par a 800

Collarinhos finos a 500 e 600

Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$

Meias finas para homem, senhora, e crianças.

Lãa fina para bordar libra a 6$

Carreteis de linha Alexandre a 80

Dita em duzia a 920

Abotuadura para collete a 120, 200 300 500

Ditas para punhos a 300 e 1$

Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.

Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900

Brincos pretos de burracha e alfinete a 800

Botões de duraque preto para palito groza a 1800

Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,

Caixas com dez novellos grandes de linha a 440

Ditas com 50 ditos a 650

50 peças cordão de vestido 600

Peça de fita para cóz 440

Sabonetes transparantes finos duzia 600

Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000

Ditas para sôpa a 4$

Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000

Ternos de bandeijas ovaes a 10$

Ditos lizas a 6$

Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$

Caixas de botões de osso para calça a 200

Sutaes branco, duzia a 280

Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560

Retroz preto e de cores, oitava 240

Camizas de meia crua muito boas a 1$

Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500

Merinó preto trançado a covado a 3$300

Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800

Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000

Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000

Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias ; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello ; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

Ulysses & Irmão.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$. Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha : na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4 : quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Superior café do Ceara'

Vende-se na loja do Rolim : á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Reforma eleitoral.

CREAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, E APPLICAÇÕES DO SYSTEMA PROPORCIONAL PELA FORMA SECCIONAL.

Quarta carta.
(Conclusão).

Art. 9. Cada votante organisará a sua lista votando em um só cidadão para eleitor, e em tantos supplentes numerados abaixo do mesmo eleitor, quantos bastem para, com este, prefazerem o numero total dos eleitores da freguezia.

Art. 10. Trinta voto para eleitor, recahidos em um só cidadão elegivel — bastam para o fazer eleitor; e outros tantos para supplente recahidos em cidadão igualmente elegivel, o farão supplente.

Art. 13. Concluida a eleição etc. etc.

§ 1.º Só aos eleitores e primeiros supplentes se passarão diplomas, visto que só a nomeação destes tem a lei em vista, não regulando a eleição das outras turmas de supplentes, senão para supprir as faltas e corrigir o vicio da concentração de votos em diminuto numero de cidadãos para um e outro cargo.

Art. 16. O presidente da provincia, recebendo as listas geraes da qualificação de cada municipio, mandará pela totalidade das secções parochiaes, que dellas constar, organisar uma lista geral dos eleitores que deva dar a provincia, e fazer o dividendo da totalidade destes pelo numero dos deputados geraes que der a mesma provincia, a fim de conhecer qual o numero de eleitores que deva servir de *proporção* e regular a eleição de cada um deputado

§ 1.º O mesmo dividendo se fará dos mesmos eleitores pelo numero dos deputados provinciaes, afim de connecer-se igualmente quantos eleitores proporcionam um deputado provincial.

Art. 17. Conhecido um e outro numero —*proporcional*— o presidente da provincia o tomará por termo regulador das secções eleitoraes —geraes e especiaes de provincia: aquellas para elegerem os deputados geraes, e estas para elegerem os deputados provinciaes; de forma que, tantos deputados geraes tenha a provincia de nomear, quantas secções geraes de provincia serão creadas; tantos deputados provinciaes, quantas secções especiaes.

§§—1, 2 3, 4, etc., etc., etc.

Da eleição (do 2.º grão)

Art. 20. Reunidos os collegios eleitoraes, e organisados pela forma etc, etc., e declarará em seguida o numero dos deputados, que tiver a provincia de eleger, bem como o numero dos votos, que houver de regular a eleição de cada um deputado, sendo este numero o que tiver resultado do dividendo feito na fórma do art. 16, e que tenha servido de termo regulador na organisação das secções da provincia, segundo o art. 17 deste projecto (Vid).

Art. 21. Procedendo-se a eleição, cada eleitor organisará a sua cedula, votando no cabeçario desta em um só cidadão elegivel para deputado, e abaixo do nome deste, em tantos supplentes, igualmente elegiveis, quantos prefaçam com o deputado o numero total da deputação da provincia, antepondo a cada nome de supplente o numero, que lhe aprouver dar na ordem supplementar da lista; devendo em todo o caso a numeração ser seguida *ordinalmente* do primeiro até o ultimo supplente.

Art. 26 Serão deputados os cidadãos elegiveis, que reunirem em uma só, duas, ou mais secções, ou mesmo em todas as secções da provincia, tantos votos para deputado, quantos forem os eleitores, que, segundo as regras estabelecidas nos arts. 16 e 17 deste projecto, deverem compor cada uma secção; e serão primeiros, segundos, e terceiros supplentes etc. etc. os que obtiverem igual numero de votos com designação da ordem supplementar, á que devam pertencer, segundo a numeração do art. 21.

§ 1.º Se, porém, a votação da provincia tiver se distribuido por um numero de candidatos superior ao da deputação da mesma provincia, serão deputados os que obtiverem maioria relativa de votos, até preencherem o numero da deputação; e supplentes os que lhes seguirem na votação com votos da mesma qualidade, até preencherem o mesmo numero, sendo a ordem delles igualmente determinada pela maioria relativa de votos.

§ 2.º Se, ao contrario, a votação de toda a provincia tiver se concentrado em um certo numero de candidatos inferior ao numero dos deputados da mesma provincia, será este preenchido pelos que tiverem obtido maior numero de votos para supplentes.

Nos casos de empate de votos entre supplentes de igual numeração (art. 21) *decidirá entre elles a sorte*; e nos casos de empate entre supplentes de *numeração diversa, decidirá a prioridade do numero desta.* »

Mas aqui, dirão, o valor relativo dos votos já não está na razão duplice, segundo a ordem ascendente, em que forem estes collocados na lista, como no vosso primeiro trabalho, e só serve para decidir os empates.

E' verdade, quanto a ordem supplementar! mas isto mesmo serve para demonstrar, que a lei póde variar na fixação dos valores até quanto baste para bem precisar a classificação das preferencias—entre os eleitos de cada lista, e de todos englobadamente, e que aquella duplicidade de valor relativo dos votos entre si,—figurada no primeiro trabalho—não foi mais do que uma ficção tomada para um dos pontos de apoio theoricos do systema proporcional; e para mostrar pelo resultado das cifras—a infallibilidade mathematica de sua applicação.

O systema tem a sua theoria peculiar, os seus principios fundamentaes, a sua norma: mas tudo isto—*imprescindivelmente* de harmonia com o positivo da lei—sua congenita auxiliar.

Sem um *fiel regulador* das proporções, que será, ora o divisor, quando o numero dos elegendos não estiver prefixado (como na eleição de eleitores), ora—o quociente previamente buscado, quando houver prefixação inalteravel do numero dos elegendos (como na eleição dos deputados) o systema não sahiria do ideal: sem a lei, o *fiel regulador*, (prefixado, ou buscado por uma autoridade competentemente por ella constituida) não passaria de ficção, e o systema tornar-se-hia praticamente *inexequivel*!

Saiamos, porém, da metaphysica, se é, que a ha para os que *pensam*, e não que[rem] resolver tudo pela—*utopia*—, e vejamos o que sobre a applicação do principio, e a pratica do systema, diz o Sr. Aubry Vitet á pagina 334 da citada *Revista dos Dous Mundos*:

« *Dado a conhecer o principio, só resta descobrir o processo de applicação.*

« *Ora esse processo existe. Ha quasi quinze annos* (o escriptor parece escrever estas linhas em 1869) *dous homens desconhecidos um do outro, em dous paizes differentes, o Sr. Andræ, na Dinamarca, e o Sr. Hare, na Inglaterra, quasi ao mesmo tempo o crearam* (salva a prioridade do utopista, e a circulação européa do Times brasileiro) *senão no todo, ao menos nas suas partes essenciaes.*

Qual é o vicio radical do systema de M. Girardin? Unicamente o desperdicio de forças que faz com que um partido soffra a accumulação inutil de um numero exagerado de suffragios sobre um só candidato. Encontrado o meio de evitar esse desperdicio, encontrado o meio de deixar a cada candidato só o numero de suffragios exigido, aproveitando em outros os votos excedentes, está o problema resolvido.

Pois bem, achou se esse meio, nada mais simples.

Sendo os districtos divididos de modo que nomeiem certo numero de deputados, cada eleitor deve inscrever na sua cedula—tantos nomes, quantos são os representantes, que vão eleger no districto; inscreve os por ordem de preferencia; (*Diar. de Per.* cit. de 1852—Novo syst. eleit. periodos—18, e 22: Idem de 8 de maio de 1863—Proj. de lei eleit. arts. 9 e 21); *todavia a sua cedula nunca póde, aconteça o que acontecer, ser computada para mais de um nome. Terminado o escrutinio divide se o numero de lugares a preencher. O resultado da operação é o numero necessario, mas strictamente bastante á cada candidato para, obtendo o, ser eleito. E' o que chamamos quociente eleitoral. Fixado esse algarismo fundamental, apura-se em cada cedula o primeiro nome. Apenas um candidato chega ao quociente exigido, é proclamado eleito, e as cedulas que o elegeram ficam sem valor; depois, se em algumas das cedulas seguintes vem no lugar superior da lista o nome do mesmo candidato, é elle riscado, e o voto é contado para o candidato inscripto immediatamente abaixo. Segue-se o mesmo processo até que se esgotem as cedulas, até que cada uma dellas tenha contribuido para eleger um deputado. Deste modo não se perde um só voto.*

Eis-aqui, Sr senador, o mesmo systema das—*proporcionalidades*—, seguindo a mesma regra, os mesmos principios fundamentaes, que o inaugurado em 1852, e quasi a mesma enunciação empregada no projecto de 1863; differindo apenas na parte relativa á dous detalhes de mero alvitre, que, salvos alguns inconvenientes, que apontarei, e já o projecto previnio, tornam se, entretanto, aceitaveis, por não offenderem o principio fundamental, nem a norma cardeal do systema.

Refiro-me, em primeiro lugar, á autoridade competente, ou *pessoa moral*, á quem seja conferida a attribuição de buscar o —quociente eleitoral—, á occasião—, e ao modo de faze lo; e em segundo ao methodo de precisar definitivamente as preferencias entre os inscriptos nas cedulas.

O primeiro alvitre do Sr. Vitet traz dous inconvenientes, que o projecto previnio: 1º deixar os partidos na incertesa do *quociente eleitoral*, e conseguintemente impossibilitados de fazer combinações prévias para o fim de obterem uma representação exactamente proporcional ao numero dos seus congregados; 2.º animar a tentativa de algum—fazer ausentar adversarios, para, diminuindo as cedulas, diminuir o dividendo, e conseguintemente o quociente para a *proclamação* de cada *eleito*, e por esse modo augmentar o numero destes pelo seu lado, e quebrar a *proporcionalidade*—contra o outro

O segundo alvitre do Sr. Vitet, isto é,—de ir se tomando unicamente o nome do primeiro candidato de cada cedula, e inutilisando-se estas, ate o mesmo candidato obter o *quociente*, e d'ahi por diante riscar-se o seu nome, e tomar-se o que á baixo immediatamente estiver inscripto, traz o inconveniente de ser este 1.º candidato preferido com menor numero de votos á um outro, que nas cedulas já apuradas e inutilisadas—tenha obtido todos, ou uma porção de votos da mesma ordem, que, com os que ainda possa ter no seguimento da apuração, se constitua em maioria relativamente ao sobredito, que o preferio.

E dada esta hypothese, pode-se tambem dar a segunda, e terceira, isto é, de o mesmo candidato ficar preterido por um da terceira ou quarta ordem de preferencia — em minoria de votos, quando por ventura aquelle candidato, que a sorte fez apurar depois, e deu lhe assim a *preferencia*, tiver por sua vez obtido o quociente.

E neste caso, nem a maioria de votos, que indica opinião mais estendida, nem a ordem das preferencias estabelecida nas cedulas, terão poder contra o acaso da sorte, na apuração das mesmas cedulas.

Este inconveniente póde até estender-se á casos em que os proprios candidatos, que obtiverem *votos constitutivos*, ou *effectivos* (como lhes queiram chamar) sejam prejudicados, como por exemplo — nos casos em que, de um lado tenha havido concentração — combinada de votos por um numero de candidatos superior ao *proporcional*, que deva dar cada partido, sendo, por acaso, ou mesmo por *esperteza* dos mesarios, a vista de— signaes, que possam ser postos nas cedulas, apuradas em ultimo lugar—as cedulas dos *disseministas* imprevidentes.

Por maiores, porém, que sejam os inconvenientes resultantes do alvitre do Sr. Aubry Vitet, não deixa por isso de estar este dentro do systema— no *essencial*—; sendo tambem possivel, que na—*pratica*—o resultado desminta as hypotheses, que por mera previdencia acabo de figurar.

O Sr. Aubry Vitet é um dos destinctos campeões da nova escola liberal. Louvores e adhesão a elle!... A França o applauda e o acompanhe!...

Vejamos como o lucido escriptor conclue, a pagina 404 da mesma Revista, o seu artigo—O *Suffragio Universal no futuro*:

« *Uma reforma só é viavel quando fundada na experiencia e nos costumes; mas o que podemos pedir sem demasiada presumpção, o que pedimos com instancia, é que não se decida sem exame, que não condemne sem julgamento; é em fim, que se se lance a vista para as nações que nos estão dando exemplo.*

Na Dinamarca, ha quinze annos, que o systema funcciona, e, por seus resultados, triumpha dos sustos e dos preconceitos. (Bemdita Dinamarca!.. felicito o teu monarcha, o teu povo, e o teu futuro!...)

Em Genebra, uma associação dirigida pelo Sr. Ernesto Naville, tentou já fazer triumphar nos conselhos do paiz os principios que ella sustenta com tanta energia e perseverança

Na Inglaterra, neophitos cada vez mais numerosos, com o illustre Stuart Mill á frente, convertem constantemente á idéa nova, novos partidarios.

Na America, ja se formou uma liga no seio da assembléa de New-York e do senado dos Estados Unidos e póde fazer discutir as suas aspirações e esperanças.

Na Allemanha, mais de um pequeno Estado se prepara para o novo systema. (*)

Na Australia, em fim, naquellas colonias hontem nascidas, e já tão grandes, naquelles estados florescentes, em que a vida politica por mais nova, que seja, é já tão robusta os parlamentos de Sydney e de Melburne discutiram solemnemente o systema proporcional. Em Sydney triumphou o principio Ter-se-hia estabelecido logo se não fôra a coincidencia fatal de uma crise ministerial.

No meio desse impulso de todas as partes do mundo, fechará a França os olhos á luz nascente?

Por esta apreciavel resenha está visto, Sr. senador, que as cousas vão mudando de face; e não falta muito para realisar se a segunda hypothese prefigurada em minha—*talvez utopica*—prognosticação!..

Até que findem porém, *os 20 annos*, a nova escola *liberal* dará conta mais enrequecida de si mesma, e do seu avançado progresso!..

Os dinamarquezes, com o seu governo—*monarchico limitado*—, com o seu rei (ou rainha) hereditario, irresponsavel, e sagrado, como o nosso imperador, o seu *Rigsdag*, de duas camaras composto, como a nossa assembléa geral, attestaram, com a irrecusabilidade do exemplo, aos proprios conservadores mais meticulosos do regimen monarchico representativo, que o systema novo, fazendo o paiz conduzir-se pela liberdade *ponderada e corrigida* por si mesma, é, por isso, o mais seguro penhor da ordem e da tranquillidade publica, não o sendo menos da perdurabilidade do throno, e da prosperidade e do progresso moral do povo!..

A republica, que primeiro felizmente adoptar o novo systema, convencerá as outras, mesmo as mais tumultuosas, de que, entre cidadãos soberanamente livres, jámais em *passividade* politica por *accidentes de luta*, já não ha que temer, a insubordinação, a anarchia, a sedição, a guerra civil, a conquista violenta e a posse indefinita do poder, por um só partido ou fracção nacional, a dictadura de um só homem, ou da maioria, o cutelo partidario de perseguição, em somma, na ambiciosa mão de um chefe electivo!....

Sim!......

Se os Estados-Unidos norte americanos fossem regularisados em toda a sua representação, desde a *particular* de cada estado, até a da *União*, pelo novo systema, nem se renovariam mais os velhos ciumes de preponderancia entre Norte e Sul, nem a solução da questão de abolição da escravidão teria servido de pretexto para a revolução, ou antes *a guerra gigantesca*!...

Se as republicas platinas, ou *sul americanas*, dessem aos seus partidos *blanco e colorado*, representação proporcional, pelo novo systema, e os seus presidentes fossem eleitos *em quinto ou sexto grão*, convenientemente apurado, nem Flores ter[ia] sido alliado do imperio, e depois assassinado; nem Lopez Jordan estaria hoje em attitude de *belligerante*!.

Se a França, em somma, tivesse á tempo ouvido o Sr. Aubry Vitet, e adoptado o novo systema em seu começo de *reconstituição*, nem a nova republica, subitamente sahida da desolação e da desgraça, originarias do velho systema, estaria hoje occupada em debellar *odientamente* os partidarios da communa; nem estes teriam-se tornado—fratrecidos sanguinarios — sacrilegos—algoz, barbaros e execraveis incendiarios!... e nem mesmo, talvez, a *Universal* teria razão de ser no sólo da França, tendo regularmente os *operarios* desta os seus representantes *proporcionaes* no parlamento e nos conselhos communaes, para a promoção e defeza dos direitos, interesses, aspirações e bem estar de sua classe!..

....

E o que diremos do Brasil, já tão *sem eixos*, nada podendo fazer por si, nem pelos partidos, e marchando, ora ao acaso, e ora á mercê dos incautos, ou á vontade mais ou menos *esclarecida e generosa* de um só e *soberano* dos quatro podares constitucionaes da nossa forma de governo?...

E o que diremos ainda delle, depois logo da primeira solução, que, sob a *irresistivel pressão*, mora se der á essa ameaçadora *questão servil*?..

Qual o seu estado de crenças, de ordem civil, de prosperidade industrial, de liberdade politica, de recursos economicos, de credito, e de finanças?......

Ao que, e á quem, primeiro se accudirá: ao interesse ferido, e as necessidades ainda não providas da primeira classe productora; ou ao proletariato e á miseria geral da nação?.............. aos conservadores em *dissolução*, ou dos liberaes em *decepção*?...... ao municipio neutro na —*senhoria*—, ou ás provincias na *vassallagem*?.. á republica, *uma e unica*, aos Estados *confederados*, ou á integridade—*imperial*?......

E se, depois de tudo isto, ainda houver —systema representativo—*em funcção*, e não dictadura—*em perspectiva*, qual das duas conchas preponderá—na representação nacional, pelo systema eleitoral das maiorias: a dos *favoritos* e das classes privilegiadas; ou a do povo, e das classes laboriosas e productoras?...

Corra, porém, tudo isto por conta de quem for!.... que, á seu turno, os *utopistas* com os *praticos* dos extremos, entender-se-hão em politica; se o systema *proporcional*, recongraçando a *tribuna* com o *throno*, a *nação* com a *monarchia*, não se erigir de prompto em bandeira *salvadora*, fazendo enrolar de vez—a *censitaria*, fluctuante em nome liberal, por aberração do centro!..........

....

Se não tenho, Sr. senador, dou por justificado o meu protesto!.....

Sou com toda a consideração e respeito —De V. Exc. menor collega e amigo obrigadissimo e criado.

Nabor Carneiro Bizerra Cavalcante.

Recife, 12 de julho de 1871.

(*) Em 1866 dei alguns exemplares do meu folheto ao Sr. João Joaquim Gomes (meu afin) para distribuil-os por seus amigos em Hamburgo, onde falleceu o anno passado.

Errata.

Correcção da 1ª parte publicada no Diurio de hontem.

2ª columna, linhas 62—á palavra—numeros—accrescente-se—*ordinaes*.

3ª columna, linhas 9—diga-se iguaes, em lugar de *iguae*.

4ª columna, linhas 53—i. é: em lugar de—*e é*.

6ª columna, linhas 15—depois da palavra fficial, diga-se, ou de, em lugar de *onde*; linhas 23—amoldadas, em lugar de *amoldados*; linhas 39—deveria fructificar o meu systema, como verdadeiro systema liberal, em lugar de—deveria *fortificar* o meu systema—*o verdadeiro systema liberal*.

Os capuchinhos.

§ 6º

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO.—DESCRIPÇÃO DO NOVO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.—CONCLUSÃO.

Apostolos zelosos e dedicados ao culto divino elles com dôr no coração viam as más condições em que se achava o seu templo nesta cidade. Edificado ha mais de duzentos annos e quando era bem differente o aspecto do Recife então povoação o templo de Nossa Senhora da Penha reclamava uma reforma importante, que devia comprehender todo o edificio por isso que as suas maiores ruinas eram nas partes mais essenciaes aos officios divinos. Em consequencia do calçamento da cidade havia o templo ficado tres palmos abaixo do nivel della de sorte que as aguas das chuvas penetravam tanto que tocavam no corpo da igreja não obstante se ter levantado da parte externa dous degráos. Nessas circumstancias a reconstrucção do templo era inevitavel e de uma necessidade palpitante.

Os animosos levitas que professando o voto de pobreza, tendo sabido fielmente cumprir, sem que entretanto lhe sirva elle de embaraço ás gigantescas obras, que em todos os tempos e em todos os lugares tem elles levantado, não esmoreceram, e, depositando toda a sua fé nas promessas do seu Mestre, trataram de levar á effeito os planos gigantescos de suas arrojadas concepções! Elles bem comprehendem que a riqueza do missionario está no coração do povo e confiados na generosidade do povo pernambucano corajoso e bravo e tambem extremamente religioso, os que elles se atreveram á emprehender tão arduo; porém ao mesmo tempo, tão glorioso trabalho! Louvores sejam tributados á esses incançaveis varões, que parecem desconhecer as fraquezas da humanidade e aos quaes não attemorisam as distancias, nem as intemperies do tempo, nem o rigor das estações! Louvores á esses apostolos modellos que atravessando tantas regiões e climas differentes em todas tem sido abençoadas pelos seus esforços e ainda não desmereceram um só atomo do conceito em que sempre foram tidos!

Era preciso alcançar da camara municipal a competente licença para os indispensaveis reparos do templo. Mas a camara declarou que concedia a licença impetrada porém com a condição de recuar o mesmo templo trezentos palmos porquanto era necessario esse terreno para a construcção do mercado publico!

Não é nosso fim fazer censuras á ninguem, mas tambem não podemos retrahir as idéas que nos vencem e nos assoberbam o espirito.

Comprehendemos e respeitamos os interesses publicos como salvaguardas da grandeza nacional, e nem tão pouco deixamos de reconhecer a necessidade de aformosear-se a cidade no gráo compativel com os recursos da provincia e de accordo com a civilisação do seculo. Tributamos á camara municipal os merecidos elogios pelo empenho que mostra na criação de um mercado publico, que de ha muito constitue uma necessidade real e palpitante da provincia, necessidade cuja satisfação redunda em proveito do productor e talvez mais em proveito dos consummidores.

Mas seja-nos licito perguntar: se os religiosos missionarios não se vissem pelo ardor do seu zelo na contingencia de reconstruir o seu templo seriam *á fortiori* obrigados a desapropriação para o fim de realisar-se esse recuamento? Acreditamos que á tanto não avançaria o regalismo official, apezar de por algumas vezes já ter o nosso governo dado bem evidente provas de seu recalcitramento em materia de religião. E não seria levantado o edificio do mercado não obstante continuar o templo no seu antigo lugar? Por certo que sim. Pois bem, qual a razão ponderosa e imprescindivel que militou para onerar esses nobres *mendigos* de um tão pezadissimo encargo? qual foi essa razão, ou essa utilidade publica de outra maneira impraticavel que justificou essa desapropriação forçadissima? Não a enchergamos á não encerrar-se n'um desejo de por este modo provocar a humildade e a grandeza d'alma d'esses varões merecedores por suas virtudes de consideração e respeito.

A mesma natureza de edificio exclue a idéa de uma desapropriação para a erecção de um edificio profano e principalmente de uma desapropriação forçada.

Pensamos, portanto, que a condição imposta a concessão da licença impetrada foi um excesso de zelo da parte dos que a impuseram, que além de encerrar uma irreverencia ao lugar sagrado não é a expressão de uma necessidade real, mas que veio offerecer mais uma occasião de patentear-se á toda a luz da evidencia o grande acatamento que os missionarios da Penha devotam as conveniencias do Estado e a maxima confiança que depositam nas grandezas do catholicismo.

Elles cuja regra não lhes permitte possuir um chapéo para preservar suas cabeças magestosas dos abrasadores raios do sol, nem mais umas sandalias para abrigar seus pés da ardentia dos arenosos desertos, elles cujos alforges só se enchem com as primorosas flores da caridade christãa para espargi-las promiscuamente por todos os seus irmãos de peregrinação, e que nem sequer pensam no alimento do dia seguinte, bem podiam desistir da empreza pelas difficuldades de conseguir a edificação completa de um templo novo. E então ou o *mercado* se levantaria sem precisar-se do terreno de sua igreja e hospicio ou o governo daria um incommensuravel escandalo ao mundo, o que não acreditamos.

Mas, para prevenir algum triste acontecimento futuro, ou para contemporisar com que quizeram chamar utilidade publica, elles se curvaram humildes ás exigencias da camara e se propuzeram á levantar um templo novo, cujo ornamento excede á trezentos e cincoenta contos de réis! Santa dedicação só compativel com os corações magnanimos dos missionarios da Penha!

Ouçamos a descripção desse magestoso padrão da religião capuchinha feita por uma pessoa autorisada.

O edificio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha tem 65 metros e 70 centimetros de comprimento com a largura de 28 metros e 40 centrimetros. A forma ou a configuração do edificio é a de uma cruz latina, contendo tres naves com um magestoso zimborio vindo a sua chave á ficar na altura de 42 metros e comprehendendo nessa altura a elegante claraboia sobre a qual tem de ser collocada uma imagem colossal de Nossa Senhora da Penha. Por traz desse zimborio erguer-se-hão duas elegantes torres de 40 metros da altura, com a forma quadrangular de 5 metros e 70 centimetros sobre 5 metros e 70 centimetros até á elevação de 20 metros, transformando-se o resto para a forma octogna.

Todo o edificio é da ordem corynthia.

A vista principal da fachada que o ha para a praça de Nossa Senhora da Penha tem 28 metros e 40 centimetros e reparte-se em tres vistas: a central com 13 metros e 80 centimetros de comprimento, e as lateraes com 7 metros e 30 centimetros. A altura da fachada é occupada por duas ordens sendo a maior de 12 metros e a menor de 13 metros, comprehendendo-se nesta segunda ordem o frontespicio.

A primeira ordem, ou a ordem inferior, é ornada por quatro columnas e duas meias pilastras, que dão tres intercolumnios. A altura dessas columnas, que se baseiam sobre o nivel da igreja, superior ao do pateo em 1 metro e 05 centimetros, é de 10 metros e 40 centimetros, ficando comprehendidos nessa altura todos os ornatos, sobre 1 metro de diametro. O intercolumnio central da fachada tem de largura 5 metros e 70 centrimetros, e contém duas pequenas pilastras com 7 metros e 20 centimetros de altura, comprehendido o ornato que rodeia todo o edificio e que sustenta um arco de 2 metros e 15 centimetros de raio, debaixo de cujo raio abre se a porta principal, que tem 2 metros e 70 centimetros sobre 5 metros e 80 centimetros de luz: todos os mais ornatos são de ordem do mais delicado corynthio. Os dous menores intercolumnios tem um metro e 55 centimetros, convenientemente ornados.

Sobre essas quatro columnas ha um entablamento com 2 metros de altura que anda em redor de toda a fachada: sobre esse entablamento começa a ordem menor ou segunda tendo quatro columnas com as suas respectições e ornatos, como os da ordem maior e 6 metros e 50 centimetros de altura. No intercolumnio central de sobre dita ordem menor abre-se uma grande janella dividida em tres partes e ornada de architrave e frontespicio ao gosto romano. Sobre as quatro pequenas columnas fica o entablamento e frontespicio triangular que é o complemento da fachada.

As duas vistas lateraes da fachada que correspondem ás duas naves tambem lateraes são convenientemente ornadas de pilastras com intercolumnios arcados, no meio dos quaes abrem-se as portas correspondentes ás naves lateraes: sobre as ditas pilastras anda o entablamento por cima do qual em atico ornado de bases e cimalha.

A nave principal tem 26 metros e 50 centimetros de comprimento desde a porta até o primeiro arco do zimborio; e desde esse arco até o fundo da capella-mór 24 metros e 60 centimetros, tendo a dita capella-mór 10 metros e 60 centimetros de largura. A nave central é sustentada por oito columnas quatro de cada lado e quatro pilastras, duas de cada lado, tendo as columnas 9 metros e 95 centimetros de altura sobre um metro de diametro, e formando com as pilastras 5 intercolumnios. Sobre as columnas e pilastras começa o entablamento de 1 metro e 98 centimetros que percorre o interior de toda a nave e cruz. Para cima do entablamento segue-se uma facha direita ou recta com 60 centrimetros de largura, nascendo dessa o principio do semi-circulo que fórma o fôrro da grande abobada da nave central.

No meio dos cinco intercolumnios abre-se sobre a cimalha uma janella de um metro e 50 centimetros de largura sobre 3 metros e 40 centimetros de altura arcada. Sobre o ingresso da porta principal da nave central na altura de 6 metros e 80 centimetros, acha-se o côro, que tem 9 metros e 50 centimetros de comprimentro sobre quatro metros de largura, e para o qual se sóbe por duas escadas que ficam dentro das duas pilastras aos lados da porta principal. Igualmente nas duas pilastras do zimborio, que olhão do lado interior da nave principal nascem dous pulpitos na altura de 3 metros sobre um metro e 50 centimetros de diametro. As naves lateraes tem 10 metros e 70 centimetros de altura sobre 5 metros e 80 centimetros de largura, tendo do lado da nave principal quatro columnas como se disse, e do outro lado pilastras que formam cinco intercolumnios arcadas com 1 metro e 80 centimetros de fundo, occupadas por outros tantos altares além do que fica perto do zimborio do lado da rua d'Assumpção, no qual abre-se uma porta para o ingresso dos homens. O fôrro é feito á ducal subdividido pela architrave, que corre em todo o comprimento da nave e da columna até a pilastra.

A linha transversal da cruz divide-se em tres partes—a central e as duas lateraes: a primeira é occupada pelo zimborio, e as outras duas por duas grandes capellas arcadas, tendo de altura 16 metros e 30 centimetros, de largura 8 metros e 60 centimetros sobre 7 metros e 05 centimetros de fundo. A que fica do lado direito do altar mór em lugar de ser occupada por um altar apresenta um arco de 9 metros e 60 centimetros, sobre 6 metros e 70 centimetros, dando ingresso á capella do Santissimo Sacramento, de fórma semi-octangular, tendo os lados principaes 4 metros e 60 centimetros e 2 metros e 75 centimetros os outros, e ornados por oito columnas, duas de cada lado com 10 metros de altura. Sobre essas columnas fica um entablamento de 1 metro e 45 centimetros, de onde nasce um pequeno zimborio de 14 metros e 20 centrimetros de altura, seguindo em tudo a mesma ordem da igreja.

O zimborio do cruzeiro da igreja, baseado sobre os quatro magnificos arcos, que discançam sobre os quatro pilares de que se fallou, tem 35 metros de altura até sua chave, e 5 metros e 70 centimetros de raio e por base uma magestosa cimalha architravada com elegante varanda ou grade de 1 metro e 20 centimetros; por cima da dita cimalha segue-se um pé direito de 3 metros e uma facha que serve de base á um intercolumnio de 16 pilastras, que com as suas respectivas bases e capiteis de pequena ordem tem a altura de 4 metros e 50 centimetros; por cima segue-se um entablamento de 90 centimetros. Os intercolumnios são 8, e em cada um delles abre-se uma janella de 2 metros e 80 centimetros sobre 1 metro e 40 centrimetros, com os seus respectivos ornatos: por cima do entablamento segue-se um pé direito de um metro, e depois a magestosa curva, que deixa no seu centro ou chave uma abertura semi-circular de 3 metros e 20 centimetros de diametro, que é encoberto por uma claraboia de forma elegante, tendo 8 janellas de 2 metros e 40 centimetros de altura e largura de 90 centimetros, de modo que toda a altura do zimborio unida á esta derradeira peça é de 42 metros.

A capella-mór do arco interior, que sustenta o zimborio até ao seu termo circular formado de seis columnas semelhantes em tudo ás do corpo da igreja, e tem 12 metros de comqrimento e 10 metros de largura. Os intercolumnios são 7 e abrem o ingresso ao altar-mór por meio de 3 degráos: dous de ses intercolumnios estão nos lados e outro por traz, outros quatro ficam fechados por meio de uma grade. Sobre as ditas seis columnas nasce o entablamento que circula sobre toda a cruz, e sobre este nasce o fôrro em fórma de arco abatido com quadrados postos na parte curva; na parte linear remediou-se com grande rosões Detraz dessa capella ha uma nave circular que vem á ser a quarta, com 5 metros e 50 centimetros, ornada com seis columnas encostadas á parede em linha de raio relativamente ao altar-mór, em cujo intercolumnio abrem-se quatro capellas circulares e arcadas de 3 metros e 80 centimetros de largura e 9 metros e 20 centimetros de altura com 2 metros de fundo; o quinto intercolumnio do arco tambem abre o ingresso á uma quinta capella quadrangular de 4 metros e 40 centimetros sobre 4 metros e 40 centimetros, e esta á sachristia e torres. O fôrro dessa quarta nave é feito á ducal como o das duas lateraes.

E' essa a fiel descripção do novo templo em consequencia das alterações que foi preciso fazer á planta do Sr. Carimini, sabio architecto romano, baseadas em algumas circumstancias particulares do lugar, clima etc. etc.; modificações que foram feitas por um outro architecto italiano que os zelosos capuchinhos mandaram vir e que se acha no seu hospicio.

Essa descripção devemos á bondade do incansavel missionario Fr. Venancio Maria Ferrara, digno vice-commissario dos capuchinhos no Brasil.

O edificio do novo templo vem á ficar com a fachada principal paralella ao correr das casas que lhe ficam em frente e quasi na direcção da travessa da ribeira, ficando o oitão da igreja quasi no alinhamento da rua das Calçadas e a rua d'Assumpção com a largura de 9 metros.

No dia 6 de novembro de 1870 foi com toda a solemnidade assentada a primeira pedra, ficando com ella sepultado o seguinte distico:—« No dia 6 de novembro de 1870, no reinado de S. M. I. D. Pedro II, sendo presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, os missionarios apostolicos capuchinhos lançaram a primeira pedra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha em substituição da que tinha sido erecta no anno de 1655, sita 270 palmos distante da presente; sendo actualmente commissario geral o Rvm. padre Fr. Caetano de Messina, e prefeito desse hospicio o Rvd. padre Fr. Serafim de Catania ». — Esta lapide marmorea se acha no fundo do alicerce correspondente ao arco do cruzeiro que dá ingresso para a capella-mór do novo templo.

Ainda não é decorrido um anno e já a obra apresenta um lisongeiro augmento; todos os alicerces se acham salientes e ao nivel em que tem de ficar o templo—1 metro e 20 centimetros superior ao nivel do pateo, e um braço do novo hospicio já se acha em altura de receber o travejamento... E isso depois de gastar mais de 15:000$ só na demolição do antigo templo!

(Continuar-se-ha).

VARIEDAD

AMERICA DO NORTE.—Segundo as informações officiaes, no anno passado amortisaram os Estados-Unidos a importante somma de 132.139:571 pesos. Só em um mez se amortisaram 94,327:764 pesos, e no fim do actual poderão amortisar se mais 100 milhões de pesos.

Unicamente no mez de julho ultimo, e não obstante as leis proteccionistas dos Estados-Unidos importaram se naquelle paiz, procedentes de Inglaterra, 287:169 toneladas de rails, que fazem dez mil toneladas mais do que a metropole despachou para todas as suas colonias e mais paizes.

Venderam-se na grande republica durante o ultimo anno fiscal 600.000:000 pesos de licores espirituosos.

Os vendedores de bebidas por miúdo pagaram de contribuição 3.650:000 pesos, na razão de 25 pesos cada um, o que demonstra que existem naquelle vasto paiz 166:000 vendedores de bebidas autorisados. Um apostolo da sociedade *Temperança* atemorisou-se em face destes algarismos, e n'um discurso de propaganda disse: «600 milhões de pesos em bebibas! Com este dinheiro teriam podido comprar-se 100 milhões de barris de farinha, que tocariam a dous barris e meio por cada habitante dos Estados-Unidos,

Se estes barris se tivessem collocado em carros para os transportar, pondo 10 barris em cada vehiculo, teriam sido necessarios 10 milhões, que collocados uns atraz dos outros, e occupando cada um 6 varas, teriam formado uma linha de 45:455 milhas de extensão, o que daria 2 vezes a volta da terra, e representaria a metade da distancia da terra á luz. Se esse dinheiro, continúa ainda a dizer esse mesmo orador, se tivesse pago em notas do banco de um peso, ter-se-hia necessitado de 100 pessoas para as contar em um anno. »

Julgamos dever reunir aqui todas estas informações sobre o estado economico dos Estados-Unidos, para que se possa conhecer qual é a situação daquelle grande paiz.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS